

Diário de Lisboa

Número avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e editor

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO - Rua da Rosa, 87, 2.º

Endereço Telegrafico: DIBGA

DIRECTOR

JOAQUIM MANZO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES - 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

PORQUE não ha de haver, regularmente, um teatro para crianças? As peças de declamação e as ligeiras, do teatro musicado, em rigor não servem para infantes. Não entendem em regra os entrecos, e se os entendem — não lhes é aconselhavel. O teatro musicado de revista ou de tipo neo-opereta popular, e que ainda assim pode deslumbrar os olhos das crianças por certos imprevistos de cor e de figuração — quem se atreverá a supô-lo recomendavel para cerebros de pequeninos?

A prova de que ha um publico para o teatral infantil — peças para crianças e para grandes que se aprazem em ser crianças de vez em quando — deu-a o exito da «Historia da Carochinha», reposição que a companhia do teatro Nacional fez da deliciosa peça de Eduardo Schwalbach.

Insistindo, e muito bem quanto a nós, Amélia Rey Colaço e Robles Monteiro iniciam amanhã no teatro Nacional os ensaios de uma nova peça para crianças, intitulada «Maria Migalha», original de D. Virginia Lopes de Mendonça, apreciavel escritora, filha do grande dramaturgo Henrique Lopes de Mendonça. Os versos e a musica são da distinta poetisa D. Laura Chaves. A peça, que se destina a «matineés», representar-se-á na Pascoa.

Desta maneira as familias passam a ter um genero de teatro que as crianças podem frequentar, deslumbrando-as, divertindo-as, animando-lhe os espiritos tenros com fabulas salutares e graciosas — desenhos animados ao vivo, concorrência unica feliz ao cinema infantil.

* * *

PROJECTAM algumas pessoas de boa vontade e espirito altaneiro fazer erguer em Guimarães, dada, incertamente, por terra natal de Gil Vicente, um monumento ao genial poeta dos Autos, criador do teatro português. O sr. Manuel Alves de Oliveira é o paladino dessa generosa idea.

A obra de Gil Vicente, e a figura literaria nacional do mais original dos escritores portugueses de todos os tempos — merecem um monumento. O que pômos em duvida é se a nobilissima Guimarães está indicada para nela se elevar a estatua ao autor do Auto Pastoril.

* * *

NO boletim da Sociedade de Geografia — novembro-dezembro de 1935 — encontra-se o extracto de uma conferencia de caracter militar realzada naquela Sociedade em 21 de dezembro pelo coronel Freire Temudo.

Aludindo ao tratado de Versailes afirmou aquele distinto official:

«Uma observação desapaixionada leva-nos á suposição de que as grandes regras internacionais obrigam sempre os pequenos, sendo respeitadas pelos grandes, com intermitencias, que os superiores interesses nacionais rigorosamente impõem».

Parece-nos uma síntese perfeita.

A GRAVE SITUAÇÃO INTERNACIONAL

Surgiram divergencias profundas entre os delegados franceses e ingleses

LONDRES, 18.—Paul Boncour declarou á Havas o seguinte: —Não se chegou a acôrdo esta manhã. Estamos longe disso. Flandin, por sua vez, declarou que existem divergencias profundas, quanto aos pontos essenciais, entre as teses francesa e inglesa. Grandi, embaixador de Italia, disse: —Os Estados que adoptaram sanções contra a Italia não podem esperar que esta as aplique.—(Havas).

A França e a Belgica rejeitarão a proposta britanica

LONDRES, 18.—Tem-se como certo que a França e a Belgica rejeitarão a proposta britanica para se estabelecer uma zona na Renania vigiada por uma força de policia internacional.—(United Press).

Sensacionais revelações acêrca dos armamentos da Alemanha

GAND, 18.—«La Flandre Libérale» publica importantes revelações sobre os armamentos do Reich. Começa por occupar-se dos carros de assalto e frisa que a Alemanha, além de possuir carros equipados duma maneira ultramoderna, criou escolas onde especialistas ensinam, teorica e praticamente, a sua utilização, formando uma «élite» de condutores. O equipamento dos carros compreende os armamentos mais aperfeiçoados. A sua velocidade é de 80 quilometros á hora e as suas dimensões são muito reduzidas, pelo que é extremamente difficil alveja-los. Devido ás suas armas automaticas de pequeno e grosso calibre, podem aniquillar qualquer resistencia e esmagar a infantaria inimiga.

O artigo menciona a utilização cada vez mais espalhada da motocicleta e declara que, com estas maquinas, a artilharia motorizada, e outros engenhos, é licito afirmar-se que o exercito alemão poderá atravessar toda a Belgica, de Eupen a Ostende, num percurso de 250 quilometros, apenas nalgumas horas.

Occupando-se, a seguir, da defesa anti-aerea do Reich, o mesmo jornal diz que a artilharia especial anti-aeronaves foi dotada de canhões duma precisão notavel de 80, 105, 120 e mesmo 150, cuja zona de tiro vulneravel é de cerca de quinze mil metros em vertical.

Duas inovações sensacionais proporcionaram á defesa anti-aerea um aumento de eficacia; a organização duma bataria «Flak» com tiro automatico do modelo da artilharia de marinha e a adopção de foguetões com movimento de relógio. Esta organização compreende um aparelho para dirigir o tiro que regista todas as correcções a fazer relativamente ao campo de acção do avião e as transmite aos canhões duma maneira continua e automatica, por intermedio dum grupo electrogeneo. Calcula-se que o avião seja abatido depois de cinco ou seis salvas duma bataria «Flak».—(Havas).

Uma festa da aviação militar do Reich

(Serviço especial para o «Diário de Lisboa»)

BERLIM, 18.—Realiza-se, no proximo domingo, no aerodromo de Staaken, perto de Berlim, uma grande festa de aviação militar. Uma parte da esquadilha de Richoffen e varios aviões ultra-rapidos farão diversas evoluções. Varios alto-falantes difundirão as ordens transmitidas pelo posto terrestre de radio, aos aviões, enquanto estes efectuem os exercicios.

A festa terminará por um desfile, por uma salva da bataria de artilharia pesada e por outra da bataria ligeira de canhões anti-aereos.—(Havas).

A imprensa francesa mostra-se bastante descontente com os trabalhos de Londres

PARIS, 18.—Pertinax, no Echo de Paris, escreve o seguinte: «É inútil mostrar o abismo que separa o programa francês das locuções do gabinete britânico. É para admirar que Flandin e Paul Boncour não tenham recusado tomar em consideração uma tal combinação. Afirmam esses homens de Estado que em nada foi modificada a tese francesa. No entanto, é já muito que tivessem durante o dia de ontem, e também durante a noite, sustentado uma discussão que não nos pode levar a nenhum resultado o que é verdadeiramente contraria á nossa dignidade.

O Petit Journal escreve: «A Gran Bretanha persiste em colocar no mesmo pé de igualdade, o Estado violador de Locarno e o Estado ameaçado por essa violação. É essa a razão, deve-se reconhecer, das divergencias levantadas entre Paris e Londres. A Inglaterra deseja, a todo o transe, continuar a desempenhar um papel de medianeira entre a França e a Alemanha. Ora a verdade é que não se trata, no caso presente, de nenhuma mediação. Esse papel de medianeiro é contrario ao tratado de Locarno, pois é a um Estado garante desse tratado que a França hoje se dirige. É realmente para reear que, enquanto subsista esse mal entendido, não se possa restabelecer nenhuma solidariedade entre a França e a Gran Bretanha».

Referindo-se ao projecto submetido ás potencias de Locarno, o Figaro escreve: «Nenhum acôrdo é possível sobre tais bases. A Gran Bretanha é um dos Estados garantidores de Locarno e desde que o Conselho da S. D. N. affirme que houve violação do pacto pela Alemanha, a Inglaterra passa a devernos um auxilio completo. O que faz o governo de Londres? Não somente trata de se subtrair a essas obrigações, como abre negociações com o violador do tratado. Essa attitude é verdadeiramente incompreensivel. Isto leva a crer que a Inglaterra, no caso italo-etiope, defendia apenas os seus interesses. Estamos no direito de afirmar que as melhores comédias são as mais da garagem, o carro tenha sido utilizado, na maioria dos casos com a designação: «Em serviço da casa».

Como também lhes parece estranho

(Ver continuação na pagina central)

ESTA publicado o boletim n.º 7 do Banco de Portugal (maio-dezembro de 1935), publicação do Serviço de Estatística e Estudos Economicos daquele Banco.

O administrador sr. Carlos Soares Branco continua a publicação do seu admiravel estudo «Aspectos da Questão Monetaria Portuguesa» — 5.º periodo, de 1931 a 1934.

A estabilização do escudo, a suspensão do padrão ouro na Inglaterra e as suas consequencias em Portugal, as consequencias da ligação do escudo á libra, são capitulos interessantissimos desse estudo, acompanhado de elucidativos graficos.

O periodo focado no trabalho critico do sr. Soares Branco é aquele que corresponde ao da defesa contra a crise, e o seu autor acompanha nesse sentido a vida financeira e economica dos outros países, estabelecendo paralelos e confrontos; é de certo modo a historia da crise nos países mais importantes da Europa e da America.

Na parte estatistica o boletim occupa-se das reservas e da circulação do Banco emissor, da moeda metalica, do crédito, bolsas, cambios, preços, taxas de juro, transportes e comercio externo.

* * *

O DR. Luiz Vieira de Castro publicou um livro com o seguinte titulo — D. Carlos. É a historia dum rei e dum reinado, dentro do ambiente nacional e internacional em que decorreu. Os factos geralmente falam de dois modos — ou para servirem o historiador ou para servirem a verdade.

O dr. Vieira de Castro é monarchico, mas isso não o impede de fazer tabua rasa das suas opiniões, a fim de que elas não lhes pesem na consciencia. É por isso que o seu livro pode ser lido por quantos, embora situados em quadantes politicos diferentes e distantes, entendem humanamente o proverbio latino — Amicus Plato, sed magis amica veritas.

— «Sou amigo de Platão, mas amo mais a verdade».

* * *

A FRANÇA precisa de 60.000 estrangeiros para cultivar os seus campos. Neste país ha um «déficit» de trabalhadores rurais, minimo certamente ante a cifra total dos trabalhadores do campo, mas sufficiente para consentir (e desejar) o trabalho estrangeiro, dividido por espanhois (20 mil), italianos (12 mil), polacos (6 mil), etc.

E ha pelas cidades da França centenas de franceses sem trabalho, incapazes de se adaptarem ao trabalho da terra.

* * *

BOA noticia: o sr. dr. Manuel Joaquim Correia, juiz presidente do Supremo Tribunal Administrativo, tão estimado como magistrado e homem de bem, foi operado na Alemanha pelo professor Leriche, tendo corrido muito bem a difficil operação.

TEATROS E CINEMAS

Jaime Planas e a sua orquestra

O Coliseu deu-nos ontem um programa alegre, movimentado e colorido, que agradou plenamente e que deve levar farta concorrência à popular casa de espectáculos. São dois actos de «music-hall» preenchidos pela orquestra de «jazz» de Jaime Planas, um agrupamento musical de categoria, e por diversos números de variedades, em que predominam as atracções coreográficas.

Jaime Planas imprime à sua orquestra um dinamismo moderno, à maneira do «jazz» americano, em que os músicos não se limitam a tocar, exibindo-se em pantomimas e efeitos de mimica que mantêm o público numa boa disposição permanente.

O programa é completado por diversos números musicais e coreográficos, em que se incluem a rumba, o tango, a carioca, o baile castiço, a dança de salão e o bailado excêntrico, executados por artistas de apreciável categoria, dentro dum cenário agradável e duma atmosfera musical apropriada.

Carmelita Aubert, a graciosa vedeta cinematográfica, teve ensejo de nos deliciar mais uma vez com o seu repertório de canções, em que predomina o tango estilizado. Líana Gracian exibiu-se com assinalável êxito em danças sério-comicas. Maitland & Henri são dois bailarinos de salão que se vêm com agrado. As irmãs Mari-Chelo sugerem-nos com as suas danças castiças o ambiente sugestivo e colorido da Andaluzia. Ortiz exhibe-se com graça em bailados excêntricos. E, finalmente, o executante cómico Mikels contribui para animar o espectáculo com a sua fantasia e o seu bom humor permanente.

A orquestra executou primorosamente os «Czardas de Monti», com um excelente solo de saxofone, e por fim um arranjo de fados que entusiasmou o público.

Em resumo: um espectáculo que distrai, encanta e diverte, deixando uma impressão de conjunto agradável e propiciando a um êxito duradouro. — N. L.

Mirita Casimiro, a protagonista, no Variedades, de «O João Ninguém»

O «placard» sensacional desta semana oferece ao público o teatro Variedades, onde, na próxima sexta-feira, definitivamente, se efectua, em duas sessões, a estreia da peça popular, «O João Ninguém», aguardada com o mais vivo interesse. Em «O João Ninguém» vai estreiar-se neste teatro, realizando o seu curioso protagonista a ilustre artista Mirita Casimiro que, deste modo, nos revelará mais uma modalidade do seu belo talento e das suas grandes qualidades de actriz no desempenho desse pequeno garoto dos jornais, que ficará admiravelmente na sua carreira.

«Corações desfeitos», no São Luiz

O cinema atingiu com os «Corações desfeitos» um dos seus polos de beleza. Ante esta obra enorme, de grande plano emocional, feito sobre dois corações desesperados, a nossa admiração não tem limites. Com ela, a sétima arte perde o seu tom usual de fabrico, de convencional, de artificial mesmo, para adquirir vida, expressão sincera, acentos extraordinários de humanidade. E, no entanto, o entredo não é inteiramente novo em todos os seus aspectos. Mas a maneira como é tratado, sobretudo, o seu formidável estilo cinematográfico, renovam, melhor ainda, a recria um dos problemas mais apaixonantes da vida.

Não há pormenores a mais. Tudo reduzido à essência pura, às linhas definitivas do assunto. São as almas dos artistas, e não os seus gestos ou as suas palavras, que nos impressionam. São eles que trabalham, no seu imponderável fluido, que se transmite através do écran, numa suprema galvanização.

O realizador, Philip Cohen, dá-nos uma bela comédia psicológica, estudando-a e desenvolvendo-a sob todas as tendências. Mas, excedendo-se, consegue criar estados absolutos de êxtase, de angústia, de melancolia e de desganhado patético, seguindo

de perto, sem um desfalecimento, o drama de duas almas, que o amor e a paixão dilaceram.

Vai até ao fim, numa angústia dramática, que nos atravessa a carne, como uma espada de fogo. Tudo aquilo é belo, intenso, viril e real. O processo técnico é o mais simples e eloquente.

A naturalidade é tanta que começa naturalmente para depois, num crescendo, o entredo, em ondas fustigantes, atingir o paroxismo supremo.

Os interpretes são estupendos. Katherine Hepburn vale mais que uma Greta Garbo que uma Marlene Dietrich. Não é uma alma; é uma labareda que queima. Tem um misto de sensualidade e de espiritualidade que nos assombra. Toda ela escorre sensibilidade: os olhos, a boca, as mãos, as suas centenas de expressões que vão da ingenuidade ao furor, da inocência ao pecado, e da angústia martelada ao sonho mais alto e puro. Faz-nos sofrer, chorar. Charles Boyer, grande artista, dá-lhe admiravelmente a réplica, sobretudo, nas cenas finais da obra.

Enfim, um belo filme, secundado por uma representação que se pode classificar de extraordinária. — A. P.



MIRITA CASIMIRO

actriz no desempenho desse pequeno garoto dos jornais, que ficará admiravelmente na sua carreira.

Lucienne Boyer

Apesar de faltar mais de quinze dias para os sensacionais espectáculos que Lucienne Boyer vem dar ao S. Luiz, nos dias 4 e 5 do mês próximo, e não obstante se não terem ainda publicado os anúncios oficiais do acontecimento — é enorme já a marcação, na bilheteira, para os espectáculos da célebre «chanteuse d'amour», que regressa agora da América, depois duma «tournée» de seis meses, coberta de glória.

A simples enumeração do facto, mais do que todos os adjetivos, mede o interesse e a classe do espectáculo que o S. Luiz vai apresentar!

Atrás do reposteiro

Gentilmente oferecida pelo nosso amigo e empresário José Loureiro, realiza-se amanhã, na Trindade, às 15 e 30 horas, com carácter meramente cultural, uma brilhante «matinée», a que exclusivamente assistirão todos os artistas de teatro que queiram aceitar este convite e que, por esse facto, têm entrada livre no espectáculo. Deste modo, o empresário José Loureiro, neste espectáculo privativo, com a grandiosa peça de Oduvaldo Viana, «Amor», oferece igualmente aos seus convidados o ensejo de admirar uma obra que, oriunda de um país amigo e irmão, teve, por sua iniciativa, uma grandiosa apresentação no nosso país, confiada a um núcleo de artistas que honram e dignificam a sua arte.

O nosso camarada Cristóvão Aires realiza amanhã, ao microfone da Emissora Nacional, a sua segunda palestra sobre «Coisas de teatro».

A companhia de Jardel Jercolis já estreou em Valência a revista «Ondas Curtas», que também obteve grande sucesso.

Já restabelecido, retomou a sua acti-

vidade profissional o actor-bailarino Eugénio Salvador.

Depois da carreira da «Historia da Carochinha» representar-se-á no Nacional outra peça para «matinées» infantis, intitulada «Maria Migalha», da autoria de D. Laura Chaves e D. Virgínia Lopes de Mendonça.

Com um grande programa de sarau e baile realiza-se amanhã, no salão de festas de «O Seculo», às 22 horas, um espectáculo promovido pelo actor Aurelio Ribeiro, no qual tomam parte varios artistas de todos os teatros de Lisboa.

Tem experimentado grandes melhoras a actriz Deolinda de Sousa, recentemente operada.

Recentemente, em Viseu, a autoridade caçou o alvará de uma companhia que ali esteve actuando, restituindo-o depois.

Terminou o seu contrato no Variedades a actriz Albertina de Oliveira.

De comum acordo, resolveram as empresas do Coliseu dos Recreios, de Lisboa, e do teatro da Zarzuela, de Madrid, adiar para época mais oportuna a estreia na capital espanhola da companhia do Coliseu.

A «vedeta» Luíza Satanela, que se encontra no Porto, vai recolher a uma casa de saúde daquela cidade a fim de sofrer uma urgente intervenção cirúrgica.

Recebemos cumprimentos de despedida, que agradecemos, dos artistas Josefina Silva e Antonio Silva, que partirão para o Porto, na companhia do teatro Variedades.

A empresa do Coliseu vai novamente requerer ao governo português autorização para vir a Portugal a Grande Orquestra Filarmónica de Madrid, sob a regência do eminente maestro Perez Casas.

A companhia brasileira de Jardel Jercolis obteve durante a primeira actuação que fez recentemente em Barcelona, um lucro superior a 30.000 pesetas.

(Ver continuação na 6.ª pagina)

«Mazurka», no Odéon e Palácio



POLA NEGRI

numa vibrante cena de amor, do filme «Mazurka», a ultima realização de Villy Forst, que se estreia, hoje, no Odéon e Palácio

TEATRO APOLO

HOJE e sempre HOJE

às 8,45 e 10,45

O grande e unico espectáculo de categoria

Ha Festa na Mouraria

a unica revista em cena com a grande vedeta

Beatriz Costa

AVENIDA

Às 9 1/2 horas:

A comedia mais discutida o espectáculo mais concorrido

O SEXO FRACO

A Peça da Temporada 1936

Quere a sorte grande?

Habilite-se na Tabacaria MADRID

Rua do Mundo, 115

OLIMPIA CLUB

HOJE BAILE DE MASCARAS (SERRAÇÃO DA VELHA)

AMANHÃ BAILE DE MASCARAS FESTA DA MI-GAREME

Grandioso exito da estrela de baile BÉBÉ DIAMANTE

Orquestra de Tangos — Orquestra de «Jazz», Alegria! Mocidade!

Teatro Nacional

Telefone 2 0379

HOJE — às 21 e 30 — HOJE

5.ª Récita de Assinatura

1.ª representação da peça em 3 actos, original de CRISTIANO LIMA

O INIMIGO

Palmira Bastos e Estêvão Amarante

nos principais papéis

MARIA LALANDE, MARIA CLEMENTINA,

MARIA BRANDAO, EMILIA DE OLIVEIRA,

ALVARO BENAMOR, ANTONIO SACHA-

MENTO, JOAO VILLARET, JOAO SILVA,

JOSE MANUEL e JOSE CARDOSO

Encenação de PALMIRA BASTOS — Interio-

res cuidados por AMELIA REY COLAÇO —

Montagem cénica de LAURENTINO MEN-

DES — Cenários novos pintados por MANUEL

DE OLIVEIRA sobre a direcção de AMELIA

REY COLAÇO

DOMINGO — Às 4 horas da tarde

Penultima representação

A HISTORIA DA CAROCHINHA

TRINDADE

Um acontecimento sem igual

Às 9 45 horas

AMOR

A peça mais notavel e a montagem mais audaciosa que Lisboa tem visto

TIVOLI BOZAMBO

TELEF. 43161

um filme que foca a Africa misteriosa

Às 21 e 30

CENTRAL OS DOIS REIS

Telet. 2 4381

2.ª semana

Reparição do grande actor

Emil Jannings

ODEON ESTREIA

Às 21 e 15

PALACIO

Reparição da grande estrela polaca

Às 21 e 30

TELEF. 47163

CAPITULIU Kermesse Heroica

Às 21

Preços populares

ROYAL Danubio Azul

Às 21 e 15

TELEF. 4 5037

com Wallace Beery

S. LUIZ Corações Desfeitos

com Charles Boyer e Katherine Hepburn

Às 21 e 30

CONDES

TELEF. 2 2523

O Barqueiro do Volga

com Vera Koréne, Pier-

re Blanchard, Inkijnoff e

Charles Vanel

POLITEAMA

Telet. 2 6305

ULTIMA

A Canção do Triunfo

com o grande tenor NI-

NO MARTINI

Companheiros de Viagem

PARIS Noite de Pecado

Ladrões de peles

TELEF. 2 8777

LYS

Telet. 4 8569

às 21 e 15

O homem que re-

clamou a cabeça

O FILHO PRODIGO

TERRASSE RUMBA

Às 21 e 15 TELEF. 2 0917

Caravana de Oregon

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
Tel. tone 071
ALMOÇO RECLAME
ESCUDOS 6\$00
Rosa Maria
Alberto Costa
ENTRADA FRANCA

TEATRO PORTUGUÊS

A estreia dum autor

Cristiano Lima fala-nos
da sua peça "O Inimigo,"



Cristiano Lima

Cristiano Lima faz hoje, no palco severo do Nacional, a sua estreia como dramaturgo. Trata-se dum dos melhores valores do jornalismo moderno, que o teatro ha muito tenta, mas que só agora, graças ao carinho que naquele teatro se dispensa sempre aos originaes portugueses, se pode revelar em toda a plenitude. E' um valor que surge, fiado apenas no seu admiravel instinto dramático, Espírito vivo, temperado por uma ironia cintilante, observador implacavel e até cruel da vida, Cristiano Lima dá-nos no "Inimigo" uma pintura directa dos costumes lisboetas.

—O que é a sua peça?— perguntámos-lhe hoje.

—Julgo ter escrito uma alta comédia, de acção actual e, portanto, com personagens de hoje. Deixo os de ontem aos que encaram, com enlevo, o ante-ontem. Pensei no publico para o dispôr bem e com o melhor desejo de o não indispor comigo.

—Características?

—A peça não é super-dinamica, cinematografica, como já ha quem reclame que se faça, a fim de poder lutar, com vantagem, contra o filme. O teatro não tem que recuar do cinema. Um vive de fantasmas que se projectam, em beleza, nalguns metros de pano, o outro da realidade da figura humana. Uma peça cinematografica seria, quanto a mim, uma peça de fantasmas—e fantasmas dos mais paradoxais, isto é, com osso e carne.

—E a interpretação?

—Palmira Bastos encarna a heroína da peça, uma mulher, «toda mulher», com admiravel e pungente humanidade. Além disso, ensaiou a peça, com o seu grande talento, dando-lhe toda a sua grande alma de artista. Amaralto enriquece, com um cinico elegante, a sua vasta galeria de tipos. Lalande, Maria Clementina, Emilia de Oliveira, Maria Brandão, Alvaro Benamor, Sacramento e João Silva, completam, e com brilho, o conjunto.

—E após uma pausa:

—Quero acentuar que Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro conseguiram fazer com que o teatro Nacional justifique, amplamente, o seu nome, pelo carinho com que acolhem os originaes portugueses e pelo cuidado meticoloso com que os apresentam ao publico. O que comigo se passou, repetição de muitos casos identicos, corrobora-o.

—Falta-lhe apenas falar do publico, essa suprema entidade que, nestes casos, tudo decide.

—Dizem que o publico só gosta de mau teatro. Não é verdade. Não ha só um publico, ha varios. E o publico bom não é preciso descobri-lo, já existe. Que ele cada vez se torne mais numeroso, são os meus votos e os de muita gente. Ao mau gosto desencadeado pela guerra começa a suceder a guerra ao mau gosto. Guerra que tem combatentes brilhantes como Amelia Rey Colaço e o seu valioso grupo de artistas.

A Cidade

PATRIMONIO ARTISTICO

As obras adquiridas pelo Estado

na famosa colecção Burnay

O que nos disse o sr. dr. José de Figueiredo

A compra que o Estado acaba de fazer na colecção Burnay tem a mais alta importancia e te-lo-ia em qualquer parte, mesmo nos países em que por tradição os governos consagram ás belas artes uma grande parcela dos seus orçamentos.

Por dois mil e tantos contos, a quantia mais elevada que até hoje o Estado tem dispensado para aquisições dessa natureza, foram integradas no patrimonio nacional, obras que, em qualquer museu ainda dos maiores, seriam considerados verdadeiramente excepcionais já pelo seu valor, já pela sua reprodução.

Sobre esta importante compra, que tanto vem enriquecer as nossas pinacotecas, fomos ouvir o sr. dr. José de Figueiredo, illustre presidente da Academia de Belas Artes e director do Museu de Arte Antiga, que tanto tem feito pela ressurreição e dignificação do Belo em Portugal, tornando-se credor da nossa mais alta admiração.

O dr. José de Figueiredo, que propôs ao sr. dr. Oliveira Salazar as compras a realizar, nas colecções Burnay, concedeu-nos esta interessante entrevista:

—Em Portugal desde que em 1837 Passos Manuel criou o primeiro nucleo donde procede o museu actual, só por três vezes se deram oportunidades ao patrimonio artistico nacional no genero desta. A primeira ofereceu-a em 1865 D. Fernando II, doando para compras ao museu de Lisboa, a verba de sessenta e cinco contos, que corresponde pouco mais ou menos a mil e quinhentos contos actuais. Com esse dinheiro compraram-se cento e catorze pinturas, nem todos da mesma qualidade, alguns mesmo falsos como a «Virgem e o Menino», atribuida a Perugino...

—Que o sr. dr. José de Figueiredo averiguou tratar-se duma mistificação não é verdade?

—Exacto! O mesmo succedeu com um «Descimento da Cruz», adquirido como obra de Rembrandt, que, afinal, não passava dum Liebens, companheiro e até certo ponto mestre daquele celebre artista holandês. Havia ainda um Fernando Boll, que não passava duma copia. Em compensação, ficaram dessas aquisições feitas com a doação de D. Fernando, muitas obras admiráveis que são das mais importantes do Museu das Janelas Verdes.

—Seria interessante citar algumas...

—Entre outras, o pequeno Rafael, ainda o ano passado emprestado para a grande exposição de arte italiana de Paris, cujo valor actual anda por dois milhões de francos; o retrato de Cardinal Pelignac, por Rigaud, os Felistinos atacados pela peste, de Poussin, replica original da mesma tela do museu do Louvre, de Paris, o auto-retrato de Andrea del Sarto, o retrato de Vasco da Gama, no estilo de Gregorio Lopes, etc.

—Fizeram-se mais grandes aquisições, posteriormente?

—Em 1921 sendo ministro da Instrução Publica o sr. dr. Ginestal Machado um credito de cem contos aberto ao Museu permitiu adquirir no leilão do conde Ameal, em Coimbra, obras de arte que se contam entre as boas do museu e de que destacamos, por exemplo, o *São Jeronimo*, de Hemessen, *Os irmãos em oração*, de Magnasco e a já hoje famosa, iamos a dizer, escandalosa tela de Luillard, que eu adquiri por pouco mais de mil escudos, e pela qual se veio a provar que as duas telas compradas pelo Louvre por um milhão e meio de francos, como obras da juventude de Watteau, não passavam de pinturas, e não das melhores nem das mais bem conservadas, daquele artista.

—E as aquisições feitas na casa Burnay?

—Têm uma grande importancia no que respeita á pintura. Compraram-se obras capitais dos artistas seus autores, como o *São Lourenço*, de Ribera, duas cenas de mosteiros de Pedro Longhi, além de outras. Na secção de tapetes persas, que têm já hoje, no Museu, uma alta representação, o que se comprou no Palacio da Junqueira, junto desse nucleo, colocaria aquele museu num lugar de destaque entre os seus congéneres. Entre as peças adquiridas deve destacar-se o tapete quinhentista, com um brasão dos Caldeiras, unico no genero e que para nós vale tanto mais quanto é uma das melhores provas de gosto dos nossos navegadores de então.

E após uma pausa, o sr. dr. José de Figueiredo declara:

—A possibilidade desta compra deve-se, sobretudo, ao sr. presidente do Conselho, a quem o patrimonio artistico nacional e o museu das Janelas Verdes têm merecido sempre o mais carinhoso interesse. Ainda não ha muito que o sr. dr. Antonio Oliveira Salazar deu ao museu a verba necessaria á aquisição de três pinturas, todas do maior interesse, representando a *Sagrada Familia*, de Saint-Sang, e outra de Grubber, que estavam em riscos de sair do país. A terceira, comprada em Paris, é uma admiravel natureza morta de Chardin, firmada pelo artista que muito veio enriquecer o nosso museu, preenchendo uma das suas maiores lacunas. Quando olho essa tela penso sempre na grande alegria que seria para Columbano o facto, se ele ainda vivesse. Columbano foi mais duma vez a Paris para ver no Louvre as pinturas de Chardin, que era para ele um dos artistas mais admirados e mais queridos. Neste registo de reconhecimento do museu ao presidente do Conselho, quero ainda destacar o subsidio dado para as exposições e arte francesa e a verba destinada para a transformação, embora provisoria, duma ala do primeiro andar do Museu.

O REARMAMENTO DO EXERCITO

O Diário do Governo publica o seguinte decreto, constituído por um artigo:

«E' criada na repartição do gabinete do ministro da Guerra a secção de rearmamento do exercito, constituída por pessoal dependente do ministerio da Guerra absolutamente indispensavel, nomeado pelo respectivo ministro, á qual compete a execução dos serviços relativos ao rearmamento do exercito que forem determinados pelo referido ministro. Será extinta, por portaria, logo que se torne desnecessaria.»

TIVOLI: Um filme sobre Africa duma grandeza apaixonante

BOZAMBO

O melhor filme realizado, nos ultimos anos, sobre o continente negro!

Barbosa & Costa L. da
Executam as mais lindas e originaes
Decorações
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone 23562

NOTÍCIAS DO TOREL

CONSTRUTOR QUE NÃO CUMPRE. —

O sr. Inacio Ernesto Serra, morador na rua das Fontainhas, n.º 21, queixou-se á P. I. C. contra certo individuo que gastou em proveito proprio a quantia de 3 contos que lhe foi entregue pelo queixoso para construir uma barraca.

O «ESTICAO». — Os gatunos roubaram ao sr. capitão da G. N. R. Alfredo da Silva um relógio e uma medalha de ouro. O roubado participou o caso á Policia.

CHEQUE SEM COBERTURA. — O sr. Armando de Sousa Monteiro, rua Augusta, 219, 2.º, queixou-se á P. I. C. contra um individuo que lhe deu, para pagamento de uma conta de 2.500 escudos um cheque sem cobertura.

EM FLAGRANTE. — Foi preso em flagrante na escada do predio n.º 19 da rua Nogueira e Sousa, quando roubava os tampões que vedam as torneiras da canalização da agua um individuo chamado Francisco Mendes Sintra Junior. O preso deu entrada nos calabouços do Toren.

ENTRE MÃE E FILHA. — A sr.ª D. Maria José Brandão, residente na Vila União, 1, B, queixou-se ha dias á P. I. C. de que sua filha, Carolina Simões Brandão, lhe fugira de casa. O agente Cruz, a quem as investigações foram confiadas, recebeu hoje, no Toren, uma carta em que a fugitiva conta que saiu de casa por não poder suportar os maus tratos da mãe que todos os dias a espancava.

HOSPEDE LADRAO. — Foi preso em Beja, para onde se evadira, Alberto Anjos Alves da Cunha que, sendo hospede da sr.ª D. Arminda Pereira Mendonça, na rua da Condessa 80, 1.º, em Lisboa, furtou ali varios objectos no valor total de 2.500 escudos.

ARMAZEM ASSALTADO. — Por ter entrado num armazem da rua do Açúcar, 105, pertencente á firma C. Vinhas, Lda, onde roubou uma foice e uma corrente de ferro com cento e tal quilos, indo depois vendê-las a um «ferro-velho», foi preso Manuel Ribeiro, «Manuel Galego», por alcunha.

O aludido individuo é cadastrado, pois já foi preso 7 vezes por motivo de furtos.

PRISÃO DUM QUADRILHEIRO. — Por fazer parte de uma quadrilha de ladrões que tem praticado varios furtos na cidade, foi preso um individuo de nome José Duarte, por alcunha o «José Galego», o qual, ao ser detido, tentou agredir o guarda captor, só não o conseguindo porque o aludido guarda o conteve pela força.

UM SORTEIO A FAVOR

dos diabeticos pobres

A benemerita Associação Protectora dos Diabeticos. Pobres promove a rifa dum magnifico automovel «Peugeot», do ultimo modelo, que está patente na praça Duque da Terceira, n.º 4.

O sorteio efectuar-se-á pela lotaria da Misericórdia de Lisboa de 28 do corrente, e os bilhetes, ao preço de 6\$00, estão á venda nos seguintes locais: rua Vitor Cordon, 12; rua dos Fanqueiros, 166, 101a; praça Duque da Terceira, 4, 1.º; rua Augusta, 115; rua dos Fanqueiros, 145 a 149; travessa de D. Vasco, 9; avenida Almirante Reis, 76-A e 76-B; largo da Anunciada, 17; rua dos Fanqueiros, 168, 1.º; rua Garrett, 112-118.

O encalhe do «Patrão Lopes»

O *Patrão Lopes*, que continua encalhado no Bugio, passou á situação de desarmamento.

«Uma noite em Portugal»

hoje no Casino Estoril

Realiza-se hoje no Casino Estoril a anunciada festa «Cantigas da nossa terra» ou «Uma noite em Portugal», cujo programa é executado no restaurant durante o jantar á americana, com o concurso da gentis girls dos nossos teatros e da Orquestra-Portugal havendo tambem baile com «cotillon».

Amanhã, quinta, no Casino. o habitual jantar de gala, com os mesmos preços de hoje.

Marcam-se mezas.

Hoje, no Cinema, o filme «Vamos para Hollywood».

Lanches para casamentos
PATISSERIE-VERSAILLES

O MISTÉRIO DA ESTRADA DE SINTRA

Foram hoje interrogadas no Torel. Voltaram a reunir-se hoje os representantes

e ficaram presas
D. Araceli Uceda e D. Maria Luiza Borralho

O sr. dr. Figueirinhas compareceu hoje no Torel, às 6 horas da manhã e, tendo mandado chamar ao seu gabinete os agentes Miguel Bernardes e João Ribeiro, teve com eles uma conferência de alguns minutos.

Após ela, os agentes saíram. Às 7 horas voltavam acompanhados pelas sr.^{as} D. Araceli Uceda e D. Maria Luiza Borralho, a primeira das quais ficou no gabinete do chefe da 3.^a secção, enquanto a segunda era introduzida numa dependência do gabinete do chefe Pereira dos Santos.

Os agentes Bernardes, João Ribeiro, Anacleto e Hermanno começaram logo a interrogá-las, diligência que só foi suspensa às 14 horas.

Terminado este interrogatório, os agentes deram conta do que nele se havia passado ao sr. dr. Figueirinhas, realizando-se então uma conferência demorada entre aquele magistrado e o sr. dr. Alves Monteiro, director da P. I. C.

O agente Miguel Bernardes foi, entretanto, buscar dois copos de leite que ofereceu às duas senhoras, as quais têm respondido com muita serenidade e com muita calma a todas as perguntas que os investigadores lhe fizeram.

Às 15 horas o sr. dr. Simões Figueirinhas, depois de ler as declarações das sr.^{as} D. Araceli Uceda e D. Maria Luiza Borralho, determinou que elas ficassem sob prisão e incomunicáveis nos quartos particulares do Torel.

Deste interrogatório nada transpirou para os representantes da Imprensa.

Os agentes investigadores saíram pouco depois para efectuar varias diligências.

Sabemos que a prisão das referidas senhoras foi determinada pelo facto da sr.^a D. Araceli Uceda, irmã da vítima, ter prestado declarações por vezes contraditórias no decorrer das investigações e ocultado varios pormenores que muito poderiam contribuir para bom exito das diligências policiaes.

O sr. dr. Simões Figueirinhas recebeu hoje da Policia de Paris as informações que haviam sido pedidas acerca do irmão da vítima, sr. Alvaro Uceda, que se encontra em França desde 1926.

Segundo essas informações, o sr. Alvaro Uceda, é empregado num café, em Perpignan, é assíduo no trabalho e não teve até agora qualquer processo judicial. Mais: desde dezembro de 1935 que não sai de Perpignan.

A pista do automovel 30335

Os investigadores não abandonam a pista do automovel 30335, da garagem «Santa Luzia», que esteve num dos dias do mês de janeiro a reparar durante uma hora na garagem «Triunfo».

Ha quem tenha notado em principios de janeiro que o aludido carro cheirava a cadaver, e ha quem tenha dado por isso em meados do mesmo mês.

Se assim foi, é natural que o estudante sr. Telmo Carvalho da Silva, que andou com o automovel em fins de janeiro, não desse pelo tal cheiro a que se refere o sr. Sousa da garagem «Triunfo», e os empregados da «Santa Luzia», tanto mais que o aludido academico ia ao volante e o cheiro que ele ainda então cnservava, embora muito diluido, provinha da esteira do estofo do banco interior. A ser verdadeira a afirmação do sr. Sousa, encarregado da garagem «Triunfo», de que o carro tinha o tal cheiro violento de cadaver quando ali esteve a reparar, concluiu-se que ele esteve ali mais duma vez em reparação.

De facto, a Policia não conseguiu ainda identificar todas as pessoas que em principios de janeiro andaram no referido carro, devido a deficiências da escrita da garagem «Santa Luzia».

Estranham também os investigado-

res que, segundo, o registo das saídas que o automovel tenha sido alugado a pessoas que se apresentavam apenas com o seu bilhete de identidade e não com a carta de «chauffeur».

O que a Policia precisa de saber ao certo é o numero de vezes que o carro foi á garagem «Triunfo» a reparar, no mês de janeiro, e quem o levou lá. E é em volta desta pista que giram as investigações.

Às 16 horas, as sr.^{as} D. Araceli Uceda e D. Maria Luiza Borralho voltaram a ser interrogadas, esperando-se que a diligência se prolongue pela noite fora. Estas senhoras, uma vez terminados os interrogatórios, ficam instaladas numa dependência do Torel que se encontra ha dois anos deshabitada e que foi residencia do comandante sr. Afonso Cerqueira. Para esse fim lhes prepararam apressadamente dois quartos, durante a tarde.

* * *

O sr. Mario Franco Lima, a quem nos referimos ontem, foi admitido no Banco Commercial em 17 de fevereiro ultimo, por meio de concurso e não a pedido de qualquer pessoa da familia Uceda, como se fez constar.

Guarda-costas espanhol no Tejo

A embaixada de Espanha solicitou as facilidades da praxe para um guarda-costas da esquadra espanhola que deverá entrar hoje ou amanhã no Tejo, em viagem do norte para o sul da Espanha. O navio, que vem reabastecer-se de combustivel, por ter consumido demasiado, devido ao muito mar que vem suportando, desde ontem, não entrou no Tejo até ás 17 horas. Está-lhe reservada uma bola no quadro dos navios de guerra.

“A CARIDADE”
DECLARAÇÃO

IMPONDO-SE DOCUMENTAR A NÓSA DECLARAÇÃO DE ONTEM, REPRODUZIMOS DO JORNAL A “ÉPOCA” DE 26 DE JANEIRO DE 1927—A SEGUINTE CARTA:

«Lisboa, 20-1-27.

... Sr. Redactor principal do diário catolico “Novidades”:
Tenho a honra de enviar a V. uma copia da carta que ontem enderressei ao sr. Director da “Epoca” com a aprovação de Sua Em.^a o Senhor Cardial Patriarca, carta que traduz a reprobção formal da conduta e attitudões de “A Epoca” em absoluta discordancia das instruções e orientação da Santa Sé e do Venerando Episcopado Portuguez, cujo pensamento as “Novidades” tem escrupulosamente interpretado sempre.

De V. etc.

O Vigario Geral do Patriarcado
Conego Manuel Anaquim

("Novidades", 22 de Janeiro de 1927).

DE FACTO A “A ÉPOCA” FOI CONDENADA A FAZER-SE SUBSTITUIR POR “A VOZ”

E, PONTO FINAL, porque para “anunciar” JÁ BASTA, DIGAM O QUE DISSE-REM AS VOZES DA ÉPOCA.

Joaquim Filipe Rosado Fernandes
Director de “A Caridade”

(Segue o reconhecimento).

Lela o

fixe

A GRAVE SITUAÇÃO

que não chegaram ainda a qualqu
a assumir perante o acto de força

(Serviço esp

(Continuação da 1.^a pagina)

curtas. Se as posições diplomaticas não se modificam, é melhor abandonarmos Londres, e sem demora.

O jornalista Bourgués, no *Petit Parisien* diz: «O regresso do Reich á mesa genebrina, fez voltar a cabeça em Londres a muita gente. Crêem que a Alemanha chega a Londres na qualidade de mensageira da verdadeira Paz e embriagam-se com a esperança de que o encontro entre Flandin e von Ribbentrop é susceptível de abrir uma era nova para a Europa e para a humanidade. Ora esse encontro não terá lugar. Os delegados da França e da Alemanha encontrar-se-ão frente a frente á mesa do Conselho, mas isso é tudo».

O *Matin* escreve: «O que acaba de passar-se em Londres deve pôr a França de sobre-aviso contra a sua ilusão duma S. D. N., garante da Paz! Essa garantia de Paz é ainda menos do que a sombra dum fantasma!»

Tanto o *Excelsior* como o *Petit Parisien* rendem grandes elogios ao discurso pronunciado ontem por Litvinoff, commissario do povo dos Negocios Estrangeiros, na reunião do Conselho da S. D. N.—(Havas).

São varios os factores que causam
ansiedade nos circulos londrinos

LONDRES, 18.—Se bem que a situação geral europeia tenha melhorado desde ontem, depois da troca de notas entre Londres e Berlim e depois de se conhecer a decisão do governo alemão de enviar delegados seus a Londres, a fim de tomarem lugar na mesa do Conselho da S. D. N., existem ainda factores que são motivo de certa ensiedade.

A fase mais delicada das conversações chegou já, continuando os esforços do governo inglês dirigidos para o acordo sobre um programa que abra todas as possibilidades de segurança na Europa Occidental. E' conveniente notar, que nesta conformidade, a unidade de pontos de vista entre as potencias de Locarno é considerada neste momento essencial, existindo de facto, não devendo porém ser interpretada como dirigida contra a Alemanha. Essa unidade de pontos de vista é necessaria visto que, a não ser que as signatarias de Locarno, e em especial a França e a Gran Bretanha, cheguem a um acordo quanto a um programa de negociações, qualquer progresso para se chegar á tranquillidade geral será impossivel.

Entretanto a Gran Bretanha reconhece que deverá permanecer como garante das fronteiras belga e franceza, de acordo com a sua assinatura em Locarno.—(Havas).

Não se acredita num emprestimo
ao Reich feito em Londres

(Serviço especial para o «Diário de Lisboa»)

LONDRES, 18.—As noticias sobre um emprestimo á Alemanha, annunciadas num jornal desta manhã, encontram pouco crédito nos meios da «City». Crê-se que foi a presença em Londres do dr. Fischer que deu origem a essas noticias.

Os circulos bancarios autorizados recusam-se a acreditar que se encare, seriamente, a possibilidade dum novo emprestimo ao Reich. No entanto, uma personalidade financeira da «City» não põe completamente de parte as possibilidades dum financiamento que teria como compensação certas concessões alemãs a favor da tese francesa.

Duma maneira geral, considera-se que os creditos congelados na Alemanha são, por enquanto, demasiado importantes para que possam ser aumentados.—(Havas).

O objecto das negociações entre
os signatarios de LocarnoLONDRES, 18.—Numa entrevista
concedida á Imprensa britanica, uma

LONDRES, 18.—Os representantes das de Locarno reuniram-se esta manhã no g. Offices. Antes da reunião, o ministro dos teve uma larga conferencia com Lord Hal. Este conferenciou também com o primeiro

Nos trabalhos que a seguir se iniciaram Eden, Neville Chamberlain, Ramsay MacDonald, Flandin e Paul Boncour; pela Italia, Ga

A reunião terminou ás 15 e 35, focando horas. Até agora não se chegou a qualqu

A partida de Berlim da d

(Serviço esp

BERLIM, 18.—A delegação alemã á r em Londres, partiu desta cidade, ás 14 e 5 britanica.

São apenas sete ou oito pessoas as qu trop na sua viagem a Londres. O resto da nhã.—(Havas).

(Serviço esp

LONDRES, 18.—O embaixador da Ale S. D. N., Stanley Bruce, uma carta inform chegará hoje a Londres, mas demasiado ás reuniões do Conselho. E' possivel que te ás sessões de hoje, embora a titulo pa

A proposta que a delegação alemã

PARIS, 18.—Na «Oeuvre», Madame T mães de Londres dizem saber que a deleg guinte proposta: Obter que o Conselho s zona desmilitarizada sem outra condenac submetido ao Tribunal Permanente de Ju nenhuma sanção seja ulteriormente apli com respeito á zona desmilitarizada seja verno alemão comprometer-se a mante estava e, em compensação da França deli ção da zona renana, o Reich consentiria —(Havas).

alta personalidade inglesa insistiu nos pontos principais que são objecto das actuais negociações entre os signatarios do Tratado de Locarno. Declarou muito nitidamente que o gesto do Reich de 7 de março corrente tinha destruido o sistema de Locarno e que o objectivo das potencias signatarias daquele pacto era manter para a Inglaterra, Italia, França e Belgica os principios e vantagens essenciaes nele consignados.

O fim das reuniões de ontem, foi examinar como se poderá traduzir em factos pelo governo britanico a declaração feita na segunda-feira por Eden na Camara dos Comuns e como é que as garantias de segurança dadas pelo ministro dos Estrangeiros poderão ser objecto dum texto mais preciso e mais effectivo do que as declarações gerais formuladas por aquele membro do governo. A mesma personalidade manifestou a esperança de que todas as partes em causa saberão mostrar espirito de conciliação e compreensão suficientes para levar a bom termo as negociações entabuladas com a Reich. —(Havas).

A Inglaterra fez promessas
aos dirigentes alemães

BERLIM, 18.—Um funcionario categorizado do ministerio dos Negocios Estrangeiros confirmou que a aceitação do convite do Conselho da Sociedade das Nações pelo Reich para enviar delegados á reunião de Londres foi baseada em promessas que a In-

São CHARLES
Luiz e KAT
no magistral

O INTERNACIONAL

Antantes dos signatarios de Locarno

Quier acôrdo acêrca da atitude
reça levado a efeito por Hitler

especial para o «Diário de Lisboa»
das potencias signatarias do Pacto
no gabinete de Eden, no «Foreign
dos Estrangeiros da Grã Bretanha
Halifax e com Neville Chamberlain.
meio ministro Stanley Baldwin.
aram tomaram parte pela Inglaterra,
acDonald e Lord Halifax; pela Fran-
a, Grandi; pela Belgica, Van Zeeland.
ando marcada uma outra para as 22
qualquer acôrdo.—(Havas).

da delegação alemã

especial para o «Diário de Lisboa»
á reunião do Conselho da S. D. N.
e 5, de avião, com destino á capital
s que acompanham hoje von Ribben-
o da delegação seguirá hoje ou ama-

especial para o «Diário de Lisboa»

Alemanha enviou ao presidente da
ormando-o de que a delegação alemã
ado tarde para poder ainda assistir
que o embaixador assista pessoalmente
particular.—(Havas).

mã vai apresentar em Londres

Tabouis escreve: «Nos circulos ale-
delegação alemã vem apresentar a se-
o se limite a declarar a violação da
nação; que o «diferendum» não seja
e Justiça Internacional de Haia; que
placada; e que nenhuma modificação
ja imposta ao Reich. Em troca, o go-
nter o tratado de Locarno tal como
deixar de beneficiar da desmilitariza-
ria na celebração dum pacto aereo».

laterra fez á Alemanha.—(United
Press).

Segundo Rosenberg: a salvação
da Europa, está em Berlim

(Serviço especial para o «Diário de Lisboa»)

MAGDEBURGO, 18.—No seu discurs-
so eleitoral, Rosenberg afirmou que a
Alemanha não pode ser acusada de
violar tratados.

Depois de atacar violentamente o
bolchevismo, disse:

«E' por intermedio de Berlim, que a
Europa será salva! O programa nacion-
al-socialista só pode ser aplicado, se
nada tivermos a recear do exterior,
se nada vier perturbar a nossa tarefa
quotidiana. A Alemanha, se estivesse
numa posição de inferioridade, só de-
sejaria a vingança. Livres dessa preo-
cupação moral e material, oferecemos
ao mundo, não a vingança mas a
paz!».—(Havas).

A partida da delegação alemã

(Serviço especial para o «Diário de Lisboa»)

BERLIM, 18.—A delegação alemã
partiu ás 14,5 de Berlim com destino a
Londres, em avião.—(Havas).

As precauções francesas na zona re-
nana tornam impossível a inva-
são alemã

BERLIM, 18.—A «Correspondencia
Politica e Diplomatica» comenta as-
sim a noticia de que poderá vir a
ser exigida á Alemanha que não cons-
trua fortificações na Renania: «Para
medir o alcance desta possível exigen-

cia é preciso encarar a situação tal
como ela é. A zona desmilitarizada
forma a oitava parte do Reich, e nela
se encontram os principais centros in-
dustriais da Alemanha. A França,
após 1927, isto é, depois da assina-
tura de Locarno, construiu fortificações
inexpugnáveis, que vão da Suíça ao
Luxemburgo. Ao longo do Reno, numa
extensão de 190 quilómetros, encon-
tram-se metralhadoras e canhões
franceses, que tornam impossível a in-
vasão da França. Além disso a arte-
lharia francesa pode atingir toda a
zona alemã, até Mannheim. Isso não
incomoda a Alemanha, porque, como
está dito, já não tem questões territo-
riais a resolver com aquele país. De-
pois, jámais o Reich poderá construir
fortificações semelhantes, primeiro
porque serão precisos muitos anos; se-
gundo, porque a Alemanha não pode
com as despesas necessarias. Assim, a
Alemanha terá de ficar em inferiori-
dade, relativamente á França».—(A.).

A posição da Italia

ROMA, 18.—O mutismo italiano
acêrca da actual situação europeia é
quebrado por algumas declarações
oficiosas, que podem resumir-se as-
sim: Roma reconhecerá que o Pacto
de Locarno foi violado pela Alemanha,
mas não aprovará as sanções nem as
aplicará. Sabe-se que, na ultima en-
trevista que teve com Suvich, o em-
baixador alemão, von Hassel, invocou
a atitude do Reich em face das
sanções á Italia.—(Americana).

A conferencia austro-italo-hungara

(Serviço especial para o «Diário de Lisboa»)

ROMA, 18.—Se bem que a convoca-
ção da Conferencia austro-italo-hun-
gara seja completamente independente
dos acontecimentos discutidos em
Londres, estes são aqui examinados
com a maxima atenção pelos meios
interessados naquela conferencia.—
(Havas).

O comercio externo do Reich
diminuiu consideravelmente

BERLIM, 18.—O volume do comer-
cio externo da Alemanha diminuiu
em fevereiro ultimo. As importações
elevaram-se a 334 milhões de marcos
contra 364 milhões em janeiro e as
exportações prefizeram um total de
373,5 milhões de marcos, contra 381,8
milhões em janeiro.—(Havas).

O conde de Covadonga

pensa em regressar á Europa

HAVANA, 18.—O conde de Covadon-
ga levantou-se agora pela primeira
vez, depois da grave doença de que
sofreu ha pouco.

Sabe-se que o ex-príncipe das Astu-
rias pensa em regressar á Europa nos
primeiros dias de abril.—(U. P.).

António Marques
de Freitas

FALECEU

A Direcção da Companhia Produto-
ra de Malte «Cerveja Portuguesa»,
cumpre o doloroso dever de participar
o falecimento do seu prezado colega e
amigo António Marques de Freitas e
que o seu funeral se realizará amanhã,
19, pelas 14 e 30, da rua Castilho, n.º
20, para o cemiterio dos Prazeres.

Venizelos morreu hoje em Paris

ao cabo duma vida agitada
em que presidiu por mais duma vez
aos destinos da politica grega



Venizelos

PARIS, 18.—Venizelos faleceu ás
9 e 50.—(Havas).

O estadista grego foi vitimado por um
forte ataque de gripe

(Serviço especial para o «Diário de Lisboa»)

PARIS, 18.—Venizelos faleceu viti-
mado por um forte ataque de gripe. A
doença parece que não apresentava,
ao principio, um caracter grave, mas
devido á avançada idade do enfermo
e á doença de coração de que sofria
ha muito tempo, o seu estado agra-
vou-se subitamente.

As 22 horas de ontem, os medicos
consideravam já Venizelos completa-
mente perdido. E' provavel que os res-
tos mortais do homem de Estado gre-
go sejam transportados para Creta,
seu pais natal. Antes, porém, celebrar-
se-á um serviço religioso em Paris,
cidade de exilio escolhido pelo ex-
presidente do Conselho da Grecia.—
(Havas).

O testamento politico de Venizelos

ATENAS, 18.—Venizelos terminou
com as seguintes palavras a ultima
carta dirigida ao deputado Rouffos:
«Do fundo do meu coração o grito—
«Viva o rei Jorge II».—(Havas).

A impressão causada na Grecia

ATENAS, 18.—A noticia da morte
de Venizelos causou consternação em
toda a Grecia. Nas igrejas gregas fo-
ram celebrados officios fúnebres, su-
fragando a alma de Venizelos.

A Imprensa dedica largas notici-
as ao acontecimento, focando em exten-
sos editoriais a actividade politica e
patriotica do estadista grego.—(Uni-
ted Press).

Durante trinta anos o homem que
acaba de falecer occupou o primeiro
plano da cena politica na Grecia. Nela
atingiu as mais altas situações, e por
virtude dela sofreu as mais graves dis-
sabores.

Presidente do Conselho em circuns-
tancias dificeis para a historia do seu
pais, a acção que desenvolveu appare-
ce animada por um sentimento ardente
de patriotismo.

Foi, sobretudo, no periodo corres-
pondente á Grande Guerra que Veni-
zelos contribuiu decisivamente para a
salvação nacional, criando junto dos
homens publicos da Entente o am-
biente de confiança indispensavel para
evitar a derrocada de que a Grecia es-
teve ameaçada pelo germanofilismo de
Constantino.

Venizelos nasceu em Creta em 1859,
sendo descendente de uma das mais
ilustres familias daquela ilha. Fez os
seus estudos em Atenas, formando-se
na Faculdade de Direito e exercendo,
depois, a advocacia profissão onde cê-
do alcançou a celebridade.

Entrando no movimento politico
cretense, chefiou a revolta que está-
lou em 1897, dirigindo o partido que
desejava a missão da sua ilha á Gre-
cia. Em Creta, desempenhou as fun-
ções de Alto Commissario e de chefe do
poder executivo, sendo em 1910 cha-
mado á capital grega pelos elementos
militares que preconizavam, e pro-
curavam realizar uma profunda refor-
ma do Estado grego.

Presidente do ministerio da Grecia

em 1911, colaborou na organização da
Liga Balcanica que destruiu o dominio
turco no Oriente europeu, e preparou
as forças militares que derrotaram os
turcos e os bulgaros.

Quando rebentou a Grande Guerra,
Venizelos occupava a presidencia do
Conselho, collocando-se logo ao lado
das potencias aliadas e contrariando
assim os desejos do rei Constantino,
cunhado do Kaiser. Valeu-lhe essa ati-
tude o afastamento do poder e o exilio.
Da luta travada entre o monarca e o
seu ministro resultou, por fim, o afas-
tamento do primeiro e a entrada da
Grecia no conflito mundial, em junho
de 1917.

Venizelos representou a sua patria
na Conferencia da Paz conseguindo,
para ella, grandes beneficios materiais
e todas as compensações de ordem mo-
ral e politica que julgou necessarias.

Em 1920 realizaram-se eleições fa-
voraveis á monarchia, seguindo nova-
mente o velho politico, depois delias,
para o exilio, onde se conservou até
1924, quando um plebiscito fez procla-
mar a Republica.

Em 1928 occupou, mais uma vez, a
presidencia do Conselho procurando
realizar uma série de reformas de or-
dem financeira e economica.

Durante os ultimos anos, o nome de
Venizelos voltou a preocupar as aten-
ções, por virtude da sua colaboração
no movimento revolucionario que es-
tallou na Grecia, em março de 1935 e
dos acontecimentos que dele deriva-
ram: regresso da monarchia, eleições
legislativas e vitoria do partido liberal.

Venizelos que foi alvo de varios
atentados graves e condenado á mor-
te, faleceu em Paris vitimado por uma
gripe, pouco depois de ter desapareci-
do o seu mais perigoso adversario, o
general Condylis.

DE LUTO

Antonio Marques de Freitas

Aos estragos de uma pertinaz doença fale-
ceu na sua residencia, rua Castilho, o sr.
Antonio Marques de Freitas, pai das sr.ªs D.
Ana Pereira Leite de Fois e Freitas, con-
desa da Louzã (D. Ema), e D. Alice Pereira
Leite de Fois e Freitas.

O extinto, que deixa profundas saudades
em todos que o conheciam, pelas suas ex-
celentes qualidades de caracter, era um ho-
mem que se dedicava á pratica do bem.

A familia enlutada apresenta o Diário de
Lisboa sentidas condolencias.

Dr. Alexandre da Cunha Teles

Faleceu esta manhã, perto do Algueirão,
o distinto advogado do Funchal, sr. Dr.
Alexandre da Cunha Teles, cuja vida foi
em grande parte dedicada a obras de assis-
tencia e beneficencia.

O corpo será trasladado para o Funchal,
no dia 23, no Carvalho Araújo.

A familia enlutada as nossas condolen-
cias.

D. Branca da Silva Cravo

Na casa da sua residencia faleceu hoje a sr.ª
D. Branca da Silva Cravo, irmã dos srs. barão
de S. João Loureiro, major José Cravo e dr.
Abel Cravo. O corpo sai amanhã da igreja das
Mercês para Loureiro, Oliveira de Azemeis, on-
de se realiza, no dia 20, o funeral.

A familia enlutada envia-me os nossos pesa-
mes.

ANTONIO VIEIRA PINTO

Missa do 9.º aniversario

O Conselho de Administração da
«Renascença Grafica» manda rezar,
na igreja dos Martires, amanhã, 19,
pelas 12 horas, uma missa por alma
do seu querido e saudoso amigo Anto-
nio Vieira Pinto.

Alfredo Vieira Pinto e sua mulher
mandam rezar amanhã, 19, ás 12 ho-
ras, na igreja dos Martires, uma mis-
sa sufragando a alma de seu querido
irmão e cunhado Antonio Vieira Pinto.

S BOYER
THARINE HEPBURN
filme CORAÇÕES DESFEITOS

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Ana de Sousa Coutinho Osorio, D. Sofia Pereira de Sousa (Bolího), D. Josefina Pacheco Burnay, D. Maria Leopoldina Calvet Taveira Pinto, D. Maria José Pereira Bastos da Mota, D. Elvira de Jesus Costa de Castro, e D. Alda Henriqueta Garcia Reis.

CASAMENTOS

Para seu filho D. Diogo Francisco, foi pedida em casamento pela sr.^a D. Matilde de Vilhena Freire de Andrade Pessanha, esposa do sr. D. Diogo da Afonseca Maldonado Pessanha, a sr.^a D. Maria da Luz Diogo da Silva Melo e Faro (Monte Real), gentil filha dos srs. condes de Monte Real, devendo a cerimonia realizar-se no proximo mês de abril.

PONTOS DE REUNIAO

Como era de esperar resultou em espectáculo de arte e elegancia, a festa de caridade, que na noite de quarta-feira 11 se realizou no teatro Nacional Almeida Garrett, organizado por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, composta das seguintes D. Catarina de Vilhena de Sousa Rego, D. Helena Mauperrin Ferrão de Castelo Branco, D. Izabel de Melo de Almeida e Lencastre e D. Maria de Lancastre Vanzeller, cujo produto revertia cinquenta por cento para varias obras de beneficencia, tendo todo o programa que foi cumprido á risca deixado a melhor impressão na selecta assistencia, e que era constituído por varios bailados por um grupo de amadores pertencentes ás principais familias da nossa sociedade elegante, discipulos da brilhante professora a bailarina Ruth Aswim, que tambem se exhibiu só em alguns numeros. Dos seus discipulos destacam-se pela forma como se exhibiram, dançando como se fossem verdadeiros artistas entre outras as meninas Sande e Castro, Moraes de los Rios Frois, Moraes de los Rios Leitão e Moraes de los Rios de Castro.

Espectaculos como o de quarta-feira no Nacional, marcam para sempre como festa de arte e elegancia.

No Central

Assistencia elegante ás exhibições do actual programa neste «cine» da Praça dos Restauradores, que entrou na segunda semana:

Condessa de Santar, viscondessa de Tojal, D. Maria da Gloria Tavora de Noronha de Sá e Melo, D. Maria Berta Ramos de Castelo Branco e filha, D. Maria Izabel de Avilez de Sousa Rego, D. Gerty Cast Seixas, D. Octavia Stomp Martins Pereira, D. Maria da Conceição Plácido de Torres Pereira, Moraes, D. Maria Helena Nobre Andresen da Costa, D. Izaura de Castro Araujo de Santana, D. Maria Antonia de Sousa Pires Rebelo, D. Ofelia de Abreu Franco, D. Virginia Lopes da Silva, D. Corina Rosa Lima, D. Elvira Bastos Vicente Ribeiro, D. Maria do Carmo Pereira de Lacerda, D. Gracinda dos Anjos de Castro Araujo, D. Maria Tereza Ortigão Ramos Jorge, D. Maria Helena Diogo da Silva Teixeira, D. Maria de Lourdes Pinto de Vasconcelos, etc.

BAILE DAS CAMELIAS

E' na noite de sabado 28 do corrente, que se realiza nos salões do Club Brasileiro, a avenida da Liberdade, o grandioso «Baile das Camélias» que uma comissão de senhoras da nossa melhor sociedade leva a efeito, devendo os bilhetes de convite para esta elegante festa serem requisitados pelo telefone 4 3469.

EM VIAGEM

Partiu para Paris o nosso amigo sr. A. Braga, socio da «Gardenia» do Chiado.

DOENTES

Na casa de saude da Estrela foi operada com muito exito pelo illustre cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a menina Maria Angelina Valente.

Liga dos Combatentes

A sub-seção auxiliar feminina, aggregada á Agencia de Lisboa da L. C. G. G. está procedendo á elaboração do cadastro de menores orfãos, para serem contemplados com varios artigos de vestuario por occasião da Pascoa.

COLSON

17-A, rua Ivens, é o especialista bordador de monogramas, que executa montagem de rendas, confecção de enxovais, roupa branca de casa ou de corpo — a preços moderados. Fornece o tecido ou recebe-o dos clientes.

Uma carta do sr. Vitor Guedes sobre os «congelados» portugueses no Brasil

RIO DE JANEIRO, março.—O sr. Vitor Guedes não interpretou bem o que escrevi para o «Diário de Lisboa» sobre seus aplausos calorosos á solução dada ao problema dos «congelados» em julho ultimo e, aproveitando o ensejo de se despedir da direcção do «Diário de Noticias», desta cidade, interpele-me sobre os motivos que me tinham levado a escrever a carta publicada em 5 de fevereiro ultimo. Alegava o sr. Vitor Guedes que, estando eu naquela data (2 de agosto de 1935) em Lisboa e ele no Rio, como podia ter ouvido seus aplausos á solução ultimada em julho? Perguntei, muito simplesmente, ao sr. Vitor Guedes se não tinha escrito no referido 2 de agosto uma carta ao sr. embaixador de Portugal, e logo o assunto ficou esclarecido. Eu soubera, porque em fins de janeiro deste ano me foi permitido ler a carta em questão, que, pertencendo inteiramente ao destinatario, este podia mostrar a quem entendesse e não mostrou a quasi ninguém para complicitar um «caso» que estava tomando foros de acontecimento sensacional. Acrescentou então o sr. Vitor Guedes que a carta não era elogiativa e que nela se faziam referencias a outras pessoas, cujos nomes eu oculte. E' possível que variadas circunstancias supervenientes tenham levado o sr. Vitor Guedes a introduzir no campo do Direito um novo conceito de retroactividade de opiniões. Dentro, porém, das interpretações conhecidas, o que está escrito, como se vai ler, é de franco, evidente e caloroso elogio. Quanto aos nomes que não citei, porque não estive fazendo um resumo da carta mas apenas uma ligeira allusão ao contentamento já agora efemero, do sr. Vitor Guedes, tenho o maior prazer em citá-los, visto tratar-se de pessoas que, com tanta amabilidade, acolheram e apoiaram todos os passos do sr. embaixador Nobre de Melo—os srs. Sousa Costa e Sousa Melo, permitindo-me acrescentar tambem os dos srs. Macedo Soares e Sebastião Sampaio, que o sr. Vitor Guedes esqueceu. Mas, não demoremos a leitura da carta, que publico com plena autorização do sr. embaixador Nobre de Melo, que muito satisfeito ficou com o desejo expresso do sr. Vitor Guedes:

«Exm.^a sr. dr. Martinho Nobre de Melo, illustrissimo embaixador de Portugal no Brasil—Entre os vinte quilos da vossa bagagem permitidos nos regulamentos das aeronaves, leva v. ex.^a, sr. embaixador, a tranquillidade dos exportadores portugueses e—porque não dizê-lo?—a garantia do pão de

EXCURSAO DE ESTUDANTES

do Colegio Militar

No proximo dia 2 de abril parte de Lisboa, em dois auto-carros, uma excursão de estudo de alunos da 7.^a classe do Colegio Militar, que se propõe visitar, entre outras, as seguintes terras: Setubal, Veigas Novas, Montemor-o-Novo, Évora, Estremoz, Elvas, Portalegre, Castelo Branco, Covilhã, Gouveia, Coimbra, Leiria e Caldas da Rainha.

A excursão faz-se acompanhar pelos seguintes officiaes:

Tenente-coronel de cavalaria Alvares Pereira, capitão de infantaria dr. Armando Laroche, capitão de engenharia Jacinto Magro e tenentes da Administração Militar dr. Garcia de Brito e Julio Duarte Costa.

Na sua passagem pela Batalha, será deposita, pelos referidos alunos, uma lapide, dedicada á memoria do Soldado Desconhecido.

CONFERENCIAS

No proximo sabado, pelas 22 horas, realiza o sr. dr. João Old, na Casa das Beiras, á rua Ivens, 44, 1.^a, uma conferencia subordinada ao tema «Ilustres desconhecidos», aspectos de Viseu no seculo XVI.

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18 x 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR — (Ao Intendente) — TELEF. 4 706

Espectaculos

(Continuação da 2.ª pag.)

—Só no proximo verão se realizará em Lisboa, num recinto já «colhido», a «tambola» dos objectos oferecidos aos artistas desempregados e cujo produto reverteva a favor destes.

—Volta a repetir-se hoje, no Trindade, a grande peça «Amor», que está tendo uma enorme concorrência de publico, de todas as classes sociais.

—Maria Matos e Assis Pacheco têm dois notaveis papeis na peça do Avenida, «O Sexo Fraco», a primeira numa figura de mulher e de mãe, que é uma criação, e o segundo num admiravel trabalho, que é todo o seu papel de gerente do «Palace», em Paris.

—Realiza-se hoje, no Sá da Bandeira, do Porto, a estrela da opereta popular «Coração de Alfama», com a novidade da estrela, nesta cidade, da actriz Maria Albertina, que desempenha o principal papel feminino da peça.

—Estreia-se amanhã no restaurante «Arcadia», a celebre orquestra de zingaros «Jack Tella», que interpreta de maneira inigualavel a maravilhosa musica hungara e vienense. Na sua apresentação executam as mais belas obras de Liszt, Brahms, Kalman, Lehar, Strauss e Ravel, e as suas famosissimas canções tipicas que emocionam e arrebatam. Outros numeros de grande classe completam o extraordinario programa, que dev. atrair amanhã a conhecida estabelecimento de diversões um publico numeroso e escolhido.

—No Olimpia Club faz-se hoje a festa da «Serração da Velha», e amanhã realiza-se o baile da «Mi-Carême». Nestas festas toma parte a escultural artista Bibé Diamante.

Actualidades

King Vidor terminou o seu filme «So red the rose» (Vermelho como a rosa), começando imediatamente «The Texas Rangers» (Os cavaleiros do Texas) com Gary Cooper no papel principal.

—Vamos ter um novo filme intitulado «Troika», desta vez interpretado por Jean Murat, Marie Glory, Olga Tchekowa. Os exteriores são filmados na Polonia.

—Demos ha dias a noticia que Douglas Fairbanks Jr. partiria para Hollywood a fim de contratar artistas para trabalharem nos estúdios de Londres. Apontam-se já dois nomes: Robert de Montgomeri e Frederic March. Quem virá mais?

A EXPOSIÇÃO DOCUMENTAL da Semana do Ultramar Portuguesa que vai realizar-se no Rio de Janeiro

A Semana do Ultramar Português, a realizar-se em Maio na capital do Brasil, e promovida pela Sociedade Luso-Africana, colectividade de portugueses a que o país deve já algumas grandes realizações de propaganda e defesa da nossa obra civilizadora no Ultramar, continua a despertar nos nossos meios colonialistas o interesse que era de prever.

Noticias chegadas do Brasil, por sua vez, falam-nos do entusiasmo da nossa colonia pela aproximação do certame que divulgará e exaltará no país irmão a actividade de Portugal nos seus dominios ultramarinos.

Acompanhando esse entusiasmo, o Lloyd brasileiro prontificou-se ao transporte do material para a Exposição Documental, sendo de salientar a acção do seu representante em Lisboa, que assim demonstrou compreender bem a grandeza e o sentido patriótico, superior a qualquer politica que não seja a de elevar-nos como povo criador de outros povos, do empreendimento da Luso-Africana.

Será o «Almirante Alexandrino» o navio que conduzirá ao Rio de Janeiro a contribuição das entidades portuguesas com actividades relacionadas com as colonias para a Semana do Ultramar Português, estando fixado até o dia 27 do corrente o prazo de recepção dos elementos para a Exposição.

Tudo leva a crer no exito absoluto de mais esta demonstração de civismo dos portugueses do Brasil.

Café Luso

Hoje, das 21 ás 0 horas, grandioso programa com Maria do Carmo Torres e Manuel Cascais. Extra-programa: Episodio comico «Imponham-se Rapazes», do consagrado autor Francisco Santos. No Café Luso, tem V. Ex.ª o divertimento mais economico da Capital. Conforto e boa ordem.

Avenida da Liberdade, 31



CONSTANTINO

AGUARDENTE
VELHISSIMA DO DOURO

ESTRANGEIRO

SENHORAS

Faz-se numa hora e dura 1 ano
a permanente sem electricidade.
sem fios e sem amoniacão. Cabe-
leirinho do Rossio, 93, 2.º Andar.
Câ: 15 no 2.º andar, subir no eleva-
dor. Telefone 217-0

A MORTE TRAGICA

de 300 peregrinos chineses

CHANGAI, 18.—Já se conhecem pormenores acerca da tragica morte de 300 peregrinos chineses, quando seguem de barco, perto de Yuch-Cheng. Os peregrinos não morreram carbonizados, como a principio se supôs, mas afogados, em virtude de se terem lançado precipitadamente á agua, quando se declarou um violento incendio entre as peças destinadas ao fogo de artifício de determinada cerimonia religiosa, que tambem seguiam a bordo.—(Havas).

BOLSA DE LISBOA

18 de março

CONTADO

VALORES	Aberto	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 4 3/4 1931	1.144,00	144,00	1.158,00
Consolidado 5 1/2 0/0 1933	1.093,00	99,00	1.093,00
4 1/2 0/0 1933	1.018,00	17,00	1.018,00
4 0/0 1934	964,00	—	—
Exterior 3 0/0 1.ª Sér. ...	1.621,00	6,98	1.628,00
3 0/0 2.ª	—	1.720,00	—
3 0/0 3.ª	—	1.631,00	1.635,00
Emp. 4 1/2 0/0 1912 ouro	—	—	—
5 1/2 0/0 1930-Gous.	506,00	505,50	506,00
Ações			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	417,00	450,00
Lisboa & Açores, port.	—	3.490,00	393,00
Portugal, portador	—	1.120,00	—
Esprito Santo	—	—	—
C.ª DE SEGUROS			
Bonança	—	740,00	800,00
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	—	—
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	900,00	—
C.ª DIVERSAS			
C. P. ordinaria	—	60,00	—
privilegiada	—	21,00	21,00
Agua de Lisboa, port.	—	310,00	—
Cerveja Is.reta	295,00	291,00	297,00
Cimentos de Leiria	—	6,00	645,00
Credito Predial	—	22,00	22,00
Gaz e Electricidade	341,00	341,00	311,00
Portugal e Colonias	6,00	62,00	62,00
Navegação	73,00	73,00	73,00
Portuguesa de Pesca	—	25,00	25,00
de Tabacos	432,00	432,00	432,00
Tabacos de Portugal	—	39,00	398,00
Tabaqueira	—	321,00	—
União Electrica Portug.	—	—	244,00
COLONIAIS			
Açúcar de Angola	590,00	590,00	591,00
Busi — 1.ª emissão	33,00	32,50	33,00
— 2.ª	—	31,00	34,50
Ilha do Principe	—	221,00	225,00
Obrigações			
C. P. 6 0/0	382,00	381,00	382,00
Prediais 6 0/0 — 1932	—	92,00	—
— 7 0/0	115,00	114,00	116,00
União Elect. Port. 7 1/2	—	127,00	28,00
Busi 9 0/0	117,00	117,00	117,50
5 1/2 0/0	106,50	106,50	107,00

NOTÍCIAS DO BRASIL

Colecção de quadros da Historia de Portugal

RIO DE JANEIRO, 18.—A Federação das Associações Portuguesas do Brasil enviou um officio ao professor e jornalista brasileiro, dr. Mozart Monteiro, a testemunhar-lhe o seu apreço e reconhecimento pela amavel oferta de uma colecção de quadros da Historia de Portugal ao Instituto de Educação do Distrito Federal, onde aquele grande amigo de Portugal trabalha, como professor, para intensificar o intercambio luso-brasileiro. A imprensa carioca regista com louvor a attitude daquella Federação.—(United Press).

A Assistencia Portuguesa aos Desamparados

RIO DE JANEIRO, 18.—A obra de Assistencia Portuguesa aos Desamparados está a proceder á inscriçao de novos socios. O plano é angariar mais 10.000 subscritores. Aquella benemerita instituição criou serviços sanitarios, de que já se aproveitam, em média, 50 pessoas. Quando se concluirem as instalações, a nova direcção criará novos serviços.—(Americana).

Homenagem ao dr. Crisostomo Cruz

RIO DE JANEIRO, 18.—No Automovel Club, realizou-se um almoço de homenagem ao dr. Crisostomo Cruz, fundador do «Diário Português». Presidiu o dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa. Todos os oradores enalteceram a obra de Crisostomo Cruz e a amizade luso-brasileira.—(Americana).

A viagem do presidente cubano

aos Estados Unidos

HAVANA, 18.—Antes de embarcar para os Estados Unidos, onde vai fazer uma cura de repouso, o presidente eleito de Cuba, dr. Miguel Mariano Gomez declarou á United Press ser completamente destituida de fundamento a noticia vinda a publico de que ia aos Estados Unidos a fim de conseguir obter um grande emprestimo para o seu pais.—(United Press).

EXPERIMENTE A MUDANÇA

Se V.ª Ex.ª frequenta restaurantes, não hesite; preferindo Café Restaurante Suisso e «Regina» terá sempre a certeza de ser bem servido, e por módicos preços. Almoços, Jantares e por Lista. Serviço especial para banquetes em salas independentes. Telefones—2 2039 e 2 7817.

UM JORNALISTA AUSTRIACO

fez em pleno tribunal um ataque cerrado ao governo do seu pais

VIENA, 18.—No julgamento dos socialistas foi ouvido o jornalista Sailer, ex-redactor do «Arbeiter Zeitung». Durante perto de duas horas, fez a apologia do socialismo e criticou o actual regime da Austria. O reu reconheceu que tentou organizar o partido social-democrata austriaco e declarou que foi devido aos seus esforços de reorganização que conseguiu impedir que os sociais democratas passassem em bloco para o campo hitleriano. Afirmou que no seu espirito não havia qualquer idea de violencia e que não cometeram nenhum crime de alta traição. Depois de apreciar o regime autoritario que presentemente vigora na Austria, declarou-se convencido de que o seu pais voltará finalmente á democracia e concluiu fazendo uma profissão de fé a favor da Austria—Independente e livre, e repudiando os Habsburgos e Hitler.—(Havas).

REALIZOU-SE O FUNERAL

do principe Sergio Mdivani

PALM BEACH, (Florida), 18.—O funeral do principe Sergio Mdivani realizou-se hoje na vila de inverno da familia da viuva Van Alens.

Além da viuva e dos pais assistiram á cerimonia os membros das «équipes» do desafio de «polo» durante o qual o principe Mdivani foi morto pelo cavalo que montava.

O corpo foi conduzido depois para jazigo de familia em Newport.—(United Press).

Charlot vai casar em Singapura

com Paulette Goddard

SINGAPURA, 18.—Vindo de Manilla chegou a esta cidade o famoso artista cinematografico Charlot (Charlot). Vem acompanhado de Paulette Goddard, protagonista do seu ultimo filme «Tempos modernos», com quem se consorciará nesta cidade, segundo consta. De Singapura, os noivos devem partir para um cruzeiro de nupcias pelos mares do sul.—(United Press).

PREDIO

Vente-se situado numa das melhores avenidas. Rende 33 contos e vende-se por 350 contos com escritura na mão. Trata o proprio na pensão Valentine, Praça Luiz Camões, 36, 3.º, da uma ás duas horas.

COMEMOROU-SE NA IRLANDA

o dia de S. Patricio

DUBLIN, 18.—O dia de S. Patricio, patrono da Irlanda, foi ontem comemorado festivamente em todo o pais.

O presidente Eamon De Valera pronunciou um importante discurso politico que foi largamente radiodifundido. Uma voz misteriosa numa estação emissora desconhecida interrompeu, porém, constantemente, o discurso de De Valera, motivo por que a audição foi deficientissima.

A referida voz dizia:

—Olá, camaradas: Foram ha pouco testemunhas oculares da demonstração de força do imperialismo britânico. Não acreditem nas palavras dum transfuga.

Parece tratar-se duma referencia á grande parada que as forças militares realizaram ontem em Dublin.—(United Press).

O serviço aereo no Atlantico Norte

PARIS, 18.—Luiz Greguet, falando na Academia das Ciencias de Paris, afirmou que o melhor avião para fazer o serviço regular aereo no Norte do Atlantico será aquele que não exceder o peso de 20 toneladas, com uma tripulação de cinco homens.—(United Press).



Antonio Marques de Freitas

FALECEU

R. I. P.

Os Corpos Gerentes da Companhia de Seguros Ultramarina cumprem o doloroso dever de participar aos seus accionistas, amigos e clientes o falecimento do saudoso director da Companhia, Ex.º Sr. Antonio Marques de Freitas, e que o seu funeral se realiza no dia 19 do corrente, pelas 2 1/2 horas, da residencia do falecido na Rua Castilho, n.º 20, para o Cemiterio dos Prazeres.

Os Corpos Gerentes da Companhia de Seguros Ultramarina



Branca da Silva Cravo

FALECEU

confortada com todos os Sacramentos

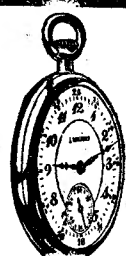
A familia participa o seu falecimento e que o seu corpo seguirá amanhã, 19, da Igreja das Mercês, depois da Missa que por sua alma ali será resada ás 11 horas, para a freguesia de Loureiro, Oliveira de Azemeis, onde terá lugar em 20 o funeral.

P. N. A. M.

“A COMERCIAL”

18 Tr. da Trindade, 22—Telef. 25082

Tendo sido solucionado o motivo que deu origem ao anuncio de LIQUIDAÇÃO desta casa prevenimos os nossos Ex.ªs clientes de que, continuamos a fazer transacções com a mesma regularidade que eram feitas até á publicação do referido anuncio



LONGINES

Novo “ECONOMICO” 37.9

(para as classes medias)

Todo montado em RUBIS

Garantia absoluta



CONTRA AS

HEMORROIDAS

empregue-se o

Recto-Serol

que não é uma pomata vulgar mas uma substancia serosa aconselhada por clinicos de renome.

Preço Esc. 20\$00

Representante: Establ.º Herold, Ld.ª

**COMPANHIA DAS FABRICAS
CERAMICA LUSITANIA**
Grandes fabricas de bons pro-
dutos ceramicos de
**TODOS OS GENEROS E PARA
TODOS OS USOS**
Lisboa, Porto, Coimbra, Braga,
Setubal, Faro, Portimão e etc.
A CERAMICA QUE HONRA O PAIZ!

ULTIMAS NOTICIAS

JOURNALS DA GUIA
Cordões, cadeias e muitos ou-
tros artigos SO PELO PESO.
Compra-se ouro e prata aos me-
lhores preços, 2, Rua Marim
Moniz, 10.
Telefone 2 8336

DOS ESTADOS UNIDOS

No litoral do Atlantico as inundações tomam caracter alarmante

NOVA YORK, 18. — As inundações nos Estados do litoral do Atlantico, entre o Maine e Carolina, devido ás chuvas torrenciais, tomam proporções alarmantes. Assim, a Cruz Vermelha viu-se obrigada a mobilizar todo o seu pessoal e material, visto haver milhares de pessoas ameaçadas. É impossível, por enquanto, avaliar os prejuizos. Em Jonhstown, as aguas invadiram as ruas, atingindo o seu nivel mais de 1 metro e obrigando a população a refugiar-se nos telhados das casas. No Estado de Maine, os estragos são importantíssimos. — (Havas).

Os desempregados contra a politica de Roosevelt

WASHINGTON, 18. — Herbert Benjamin, secretario do Conselho Nacional do Desemprego, anunciou que em 11 de abril próximo se realizará nesta cidade uma marcha da fome, na qual tomam parte mais de 30 mil desempregados, como protesto contra a administração do Presidente Roosevelt, que é considerada pelos desempregados como a liquidação sistemática de todos os fundos federais de ajuda aos necessitados. — (United Press).

O encontro Carnera - Haynes

FILADELFIA, 18. — Perante milhares de pessoas, realizou-se ontem á noite nesta cidade um combate de «box» de pesos pesados entre o italiano Primo de Carnera, e o negro norte-americano Leroy Haynes, que foi ganho pelo segundo, em consequencia de Carnera ter desistido ao terceiro assalto.

Durante o primeiro assalto, o negro applicou oito tremendos socos nos queixos de Carnera, que lhe deram logo de inicio a impressão de que ganharia o combate. Apesar disso, o italiano fez boas esquivas e conseguiu atingir com um formidavel directo o seu adversario, que acusou nitidamente o golpe.

No segundo assalto, o negro Haynes parecia uma máquina de socos e não deu quartel ao seu adversario, que difficilmente se ia esquivando das arremetidas de Haynes até que foi atingido por um directo que o atirou fulminante ao tapete, onde permaneceu até á contagem de nove. Carnera levantou-se completamente «groggy» agarrando-se ás cordas do «ring» a sangrar abundantemente pela boca e pelo sobreolho, até que souo o «gong» dando por terminado o assalto.

No inicio do terceiro assalto Carnera dirigiu-se para o meio do «ring», recebendo logo um tremendo soco no queixo. Carnera voltou-se para o arbitro e disse: «Desisto, já recebi a minha conta». — (U. P.).

A SITUAÇÃO EM ESPANHA

O Governo ordenou o encerramento de todos os centros da «Falange Espanhola»

MADRID, 18. — Por uma resolução judicial foi determinada a «supressão» de todas as agremiações políticas da Falange espanhola. De acordo com esta sentença foi comunicado á direcção geral de segurança que deverá ordenar imediatamente o encerramento daqueles centros politicos em todo o país e apreender a respectiva documentação.

Os dirigentes da Falange Espanhola Juan José Primo de Rivera, Fernandez, Ruiz de Alda, Augusto Barrada, Rafael Sanchez Mass, David Xasto e Eduardo Rosene, foram processados sob a acusação de dirigentes de associação ilegal. Todos eles se encontram presos desde o atentado cometido contra o catedrático Jimenez de Asua.

Estas determinações foram motivadas pelo facto de se ter verificado que parte dos incidentes registados nos ultimos dias têm sido provocados por elementos fascistas, como represalia pela perseguição que contra eles está a ser feita pelos elementos da frente popular. — (United Press).

O atentado contra Jimenez de Asua

MADRID, 18. — Foram postos em liberdade dois rapazes que tinham sido presos sob a acusação de ter tomado parte no atentado contra o deputado socialista Jimenez de Asua. Foram, porém, presos quatro estudantes da Faculdade de Ciencias, filiados numa organização das Direitas, cuja culpabilidade parece provada. Esperam-se novas prisões. — (Havas).

Estatística oficial dos actos de terrorismo

MADRID, 18. — Segundo os dados oficiais até agora recolhidos, sabe-se que durante os ultimos 30 dias de manifestações sangrentas e actos de terrorismo em toda a Espanha, houve 51 mortos e 194 feridos. No mesmo periodo os terroristas incendiaram 16 igrejas, 11 conventos, 29 clubes politicos, 10 instalações de jornais, 21 armazens de viveres e grande quantidade de residencias particulares, cafés e teatros. — (United Press).

Os comunistas não tentaram assaltar as propriedades do Chefe do Estado

MADRID, 18. — Rafael Sanchez Guerra, secretario geral da Presidencia da Republica, desmentiu que os comunistas tivessem assaltado as propriedades do Chefe do Estado, em Priego. Negou também que um parente do sr. Alcalá Zamora tivesse sido sequestrado em Alcaudete, pelos comunistas que se diz terem pretendido apoderar-se das suas propriedades.

Crê-se que os extremistas tenham tentado de facto apoderar-se das propriedades daquele parente do Presidente da Republica. Acerca das tentativas de assalto ás fazendas de Priego pertencentes ao Chefe do Estado, parece confirmar-se que nada houve. — (United Press).

As eleições municipais

MADRID, 18. — A «Gaceta Oficial» publica hoje um decreto convocando para 12 de abril proximo as eleições municipais. Consequentemente em 22 do corrente serão restabelecidas as garantias constitucionais e suprimida a censura. — (United Press).

Os acontecimentos de Albacete

ALBACETE, 18. — Em consequencia dos graves acontecimentos provocados pelos comunistas e que ontem se registaram nesta cidade, as ruas estão fortemente patrulhadas por forças da guarda civil e de assalto, que impedem que os amotinados prossigam na sua obra de destruição.

Durante os tumultos foram incendiados o «Casino Primitivo», as Igrejas de San Juan Batista da Purissima e de S. José cujas imagens e paramentos foram arrastados para a rua e incendiados. Os extremistas assaltaram e incendiaram também o clube Cinesista.

A policia para conter os amotinados teve de carregar fortemente contra eles varias vezes, em consequencia do que se registaram alguns feridos, dois dos quais se encontram em estado gravissimo.

A tranquillidade encontra-se já restabelecida. — (United Press).

A SAIDA DE DINHEIRO DE ESPANHA

Do consulado geral de Espanha recebemos a seguinte nota:

«A «Gaceta» (Diário Oficial) de Madrid, do dia 17 do corrente, publica um decreto do Ministerio das Finanças que regula as saídas de numerario de Espanha, reduzindo-as a cinco mil pesetas acompanhadas de guias passadas pelos administradores das Alfandegas, que deverão ser entregues com as notas nos bancos estrangeiros com o fim de que, ao serem recebidas em Espanha, possam ser creditadas na conta a favor dos bancos estrangeiros.

Sem as referidas guias não poderão os bancos espanhóis admitir notas recebidas do estrangeiro. As notas espanholas que actualmente existirem no estrangeiro poderão repatriar-se no prazo de cinco dias, se procederem de Gibraltar, França, Portugal e Africa do Norte, de oito dias procedendo do resto da Europa e de trinta dias de outros países. Os envios irão acompanhados de relação numerica e certidão consular.

Quando procederem de países que não pertençam á Europa ou á Africa do Norte os consules enviarão copias certificadas directamente ao «Centro» de Contratación de Moneda, de Madrid».

A GUERRA ITALO-ETIOPE

Continuam a observar-se grandes movimentos de tropas italianas

ASMARA, 18. — (Dum enviado especial da Havas). — As tropas italianas continuam o movimento de conjunto na direcção Norte-Sul, em toda a largura de frente, mesmo nos sectores onde desde o inicio das hostilidades reinou sempre tranquillidade absoluta. No entanto, devido á ausencia imediata do inimigo, as operações revestem um caracter totalmente diferente, inspirado sobretudo pela rapidez. — (Havas).

A actividade dos italianos no sul

(Serviço especial para «Diário de Lisboa»)

ADDIS-ABEBA, 18. — (Dum enviado especial da Havas). — O governo etiope desmente formalmente que o «rás» Desta tenha sido feito prisioneiro, e declara que ele se encontra em Sidamo, onde continua a comandar as tropas da «frente» sul. Por outro lado, os italianos dão mostras de grande actividade no Ogaden e bombardearam esta manhã Dagahbur sem causarem prejuizos. — (Havas).

Desmente-se a tomada de Djidjiga pelas tropas de Graziani

ROMA, 18. — Desmente-se oficialmente a noticia posta a circular na imprensa estrangeira de que as forças italianas, no sul da Etiopia, comandadas pelo general Rodolfo Graziani, tinham tomado a importante cidade abexim de Djidjiga.

Nos circulos militares italianos afirma-se que a tomada daquela cidade ameaçaria imediatamente o bom funcionamento do trafego ferroviario entre Djibuti e Addis-Ababa.

Os mesmos circulos informam que, antes que as forças do general Graziani consigam apoderar-se de Djidjiga, será necessario em primeiro lugar, que as tropas italianas tomem as fortes posições fortificadas etiope de Sassebaneh e Dagahbur. — (United Press).

O novo bombardeamento de Quoram

ADDIS-ABEBA, 18. — Anuncia-se oficialmente que sete aeroplanos italianos voltaram de novo a bombardear com grande intensidade a posição etiope de Quoram, sobre a qual lançaram bombas com mostarda e gases toxicos. Ignora-se o numero exacto de vítimas, mas parece que foi deminuto, em consequencia do estado atmosférico não ser propicio ao desenvolvimento daqueles gases. — (United Press).

Negociações para a paz?

DJIBUTI, 18. — Afework, ex-ministro da Etiopia em Italia, chegou agora a esta cidade, vindo de Addis-Ababa. Sabe-se que foi encarregado pelo seu governo duma missão especial em Roma e em Asmara. — (Havas).

O que é, que é, que é
São as carpetes tipo Arralolos, o que ha de bom
Casa ELISIO SANTOS, R. Sapateiros, n.º 32

MAXIM'S
Bailes de mascaras de Mi-Carême
nos quais têm ENTRADA LIVRE as senhoras mascaradas
QUINTA FEIRA, 19-SABADO, 21 — Debut da bailarina arabe
CHERIE VALENTINE
nos seus extraordinarios bailados
DANÇAS DO FOGO E DOS LEQUES e em poses plasticas
VENUS DE BRONZE
DUAS ORQUESTRAS — Distribuição de originaes «marcas» de cotilon
Variedades pelas artistas **LUIZITA FERNANDEZ-LEONOR OLIETE**
em pleno sucesso
RESERVEM AS SUAS MESAS

ARCADIA

HOJE

1.º Baile de Mascaras de Micareme

Deslumbrantes decorações
Variedades

com a super-vedeta hespanhola **Pilar Blanco**
os artistas internacionais **HELLA & EDDIE**
e **ESTREIA** da excepional bailarina **Rita Mascotte**
das **FOLIES BERGERES**, de PARIS

Amanhã, estreia:

A celebra orquestra tzigana

«JACK TELL»

Formidavel atracção que percorre as principais capitais do Mundo

2.º Baile de Mascaras de Micareme

com 3 — ORQUESTRAS — 3

Orquestra de Tangos **POMPEANOS**

Orquestras de Zingaros

«JACK TELL»

e Orquestra Portuguesa **ALMEIDA CRUZ**

Desportos

«A defesa na rua»

Foi publicada agora a segunda edição do livro «A defesa na rua», do sr. Armando Gonçalves.

Trata-se dum livro essencialmente desportivo, que estuda a luta japonesa, apresentando uma série ordenada de golpes de «jiu-jitsu».

São raros em Portugal os praticantes desta magnífica luta, que é também um meio eficaz de defesa e de ataque. E são raros porque a aprendizagem desta modalidade exige uma ginástica intensa e treinos metódicos e rigorosíssimos — o que não é do agrado dos portugueses.

Segundo o autor de «A defesa na rua», a base do «jiu-jitsu» é opôr, contra a força brutal, a agilidade e a arte.

Para conseguir esse objectivo é-nos apresentado um sistema de 31 golpes com fotografias explicativas.

Todos quantos se interessam pela luta japonesa ou por qualquer outra espécie de luta devem consultar este livro do sr. Armando Gonçalves, que nos promete um tratado largo sobre tão maravilhosa luta.

«Basket» internacional

Excepção para o «football» são escassas as competições internacionais em que tomamos parte.

Por isso mesmo, empreendimentos como aquele a que o Ateneu Comercial de Lisboa se abalança, trazendo até nós uma «equipe» madrilenha de «basket», merecem o carinho e a cooperação do publico desportivo de Lisboa.

Na verdade, a convite do Ateneu, a formidável «equipe» do Rayo Club de Madrid, desloca-se a Lisboa, a fim de realizar dois encontros que vão certamente ficar memoráveis: o primeiro, contra o Ateneu, no próximo dia 21, e o segundo, contra o Benfica, no dia 23.

O Rayo Club tem grande categoria em Espanha, pois já conquistou quatro vezes o campeonato de Castela e duas o campeonato de Espanha.

As festas do Pedrouços

O Club Sportivo de Pedrouços é um agrupamento sempre em actividade. Agora, os seus dirigentes trabalham incansavelmente na organização da «Exposição Triunfal do C. S. P.», que será inaugurada no próximo sábado.

O sr. José Ribeiro Antunes, dirigente do clube, bem como os srs. Luiz Rosa e Manuel dos Santos, têm dado a esta iniciativa o melhor da sua energia e esforços.

No próximo dia 21, pelas 22 horas, também na sede do clube, efectuar-se-á a recita infantil, a que se seguirá o baile da «mi-carême».

No domingo á tarde, o grupo infantil dedicará uma representação às crianças pobres do bairro e aos alunos de alguns estabelecimentos de ensino.

Os próximos encontros internacionais de Espanha

A Espanha trabalha activamente o seu grupo representativo que tem diante de si uma dura tarefa.

Nada menos nada mais do que defrontar a selecção de Checoslováquia, em Praga, no próximo dia 26 de abril; e a selecção da Suíça, no Estádio de Berne, no dia 3 de maio.

O primeiro destes encontros é perigosíssimo para os espanhóis, pois a Checoslováquia encontra-se numa forma difícil de igualar.

Pedro Escartin, o conhecido arbitro espanhol, que dirigiu o Portugal-Alemanha e que antes havia arbitrado o França-Checoslováquia em Paris, afirmou-nos que esta nação devia ocupar presentemente o primeiro posto do «football» europeu, não entrando em linha de conta — evidentemente — com a Inglaterra.

Os melhoramentos introduzidos no campo do Belenenses

O Belenenses, no desejo de melhorar as suas instalações das Salesias — o que se impunha — resolveu levar a cabo a cobertura das suas bancadas e ampliação da geral.

E se bem o pensou melhor o realizou, pois esses melhoramentos estão concluídos, inaugurando-se no próximo domingo, por ocasião dos encontros Belenenses-Carcavelinhos em «juniores», Belenenses-Sporting para a «Taça Sá e Oliveira», e Belenenses-Boavista para a «I Liga».

Fôram convidadas a assistir a esta festa os srs. ministro da Instrução, governador civil, Imprensa e entidade desportivas oficiais.

AUTOMOVEIS SEM CHAUFFEUR

Alugam-ss. R. Andrade Corvo, 8

A LUTA CONTRA A TUBERCULOSE

A situação dos tuberculosos pobres

é ainda desoladora

apesar da notavel obra da A. N. T.

A proposito de um eco que o «Diário de Lisboa» publicou, recebemos do Presidente da Comissão Executiva da Associação Nacional aos Tuberculosos, o illustre professor sr. dr. Lopo de Carvalho, a seguinte expressiva carta:

«Sr. Director.—No numero de 16 do corrente, publicou o «Diário de Lisboa», uma carta em que se descreve a triste situação dum operario do Arsenal de Marinha, atacado de tuberculose, e se apela para a Assistencia Nacional aos Tuberculosos, para que esta proceda rapidamente ao internamento desse doente.

Em resposta a esse apelo, cumpre-me, como Presidente da Comissão Executiva da Assistencia Nacional aos Tuberculosos, o dever de dar a V. e aos leitores do «Diário de Lisboa» os esclarecimentos seguintes:

—Os operarios do Arsenal de Marinha estão ao abrigo do decreto n.º 14.192, que criou a Assistencia aos Funcionarios Civis Tuberculosos, segundo o qual todos os funcionarios publicos, incluindo adidos e assalariados, têm direito, quando tuberculosos, a tratamento sanatorial gratuito por tempo indeterminado, em qualquer Estabelecimento de planície ou de altitude.

Para fazer face a essas despesas, figura no Orçamento do Ministerio do Interior uma verba de 6.000 contos, cuja applicação é regulada pela Direcção Geral de Assistencia, de quem directamente depende a Assistencia aos Funcionarios Civis Tuberculosos. Não é, portanto, a Assistencia Nacional aos Tuberculosos, mas sim a Direcção Geral de Assistencia, que terá de dirigir-se o operario do Arsenal de Marinha, João Alberto de Oliveira.

O mesmo não sucede, porém, com a mulher do pobre operario. Esta, logo que se apresente no Dispensario da A. N. T. da sua area, será observada e tratada gratuitamente. Mais tarde, poderá dar entrada em um dos Sanatorios da Instituição, se o seu estado o

exigir. E' certo que alguns meses terão de decorrer até ao internamento, pois são numerosos os requerimentos e poucos os leitos existentes. Presentemente, estão registados, na Sede da Instituição, mais de 800 pedidos de internamento! E' como V. vê, desoladora a situação dos tuberculosos pobres no nosso país.

Dentro dos seus recursos, a A. N. T. tem feito o que pode para atenuar o mal.

Auxiliada pelo Governo, que anualmente vem aumentando o subsidio que de ha muito lhe concede, e pelo publico, que tão generosamente contribui, por ocasião das «Semanas da Tuberculose», para o acrescimo das suas receitas,—foi já possivel á A. N. T. dar apreciavel desenvolvimento á luta contra a tuberculose.

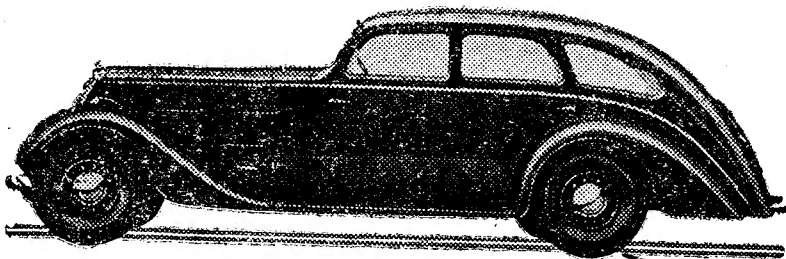
Efectivamente, em 1931, a Instituição possuia apenas 895 leitos nos seus Sanatorios e só 6 Dispensarios em todo o país.

Presentemente, possui 1.241 leitos, construiu e instalou já mais 54 Dispensarios e tem 3 Sanatorios em inicio de construção. Em 1931, deu, nos seus Dispensarios, 24.933 consultas e distribuiu 59.509 formulas medicamentosas. Em 1935, o numero de consultas e visitas foi de 121.218 e o numero de tratamentos e de medicamentos distribuidos gratuitamente, incluindo saes de ouro, ultrapassou 440 mil!

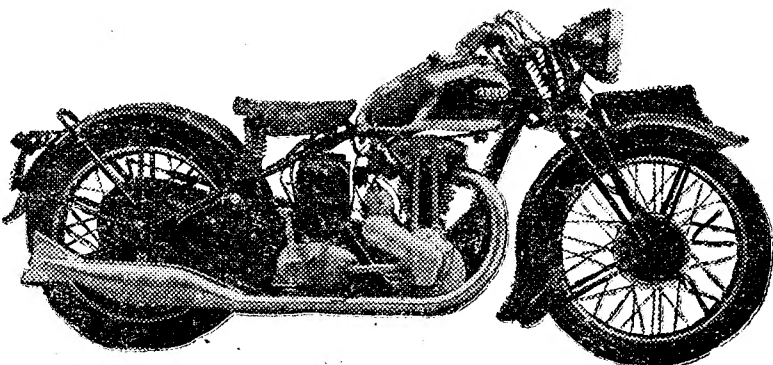
Mas isto não é bastante. Por isso, a Instituição a que tenho a honra de presidir submeteu já ao Governo um projecto de expansão dos serviços anti-tuberculosos, que este aprovou e cujos trabalhos vão ser iniciados.

Pedindo a V. que esclareça o publico a este respeito, o que é, não só de justiça, mas também necessario para que ele continue a dar á Assistencia Nacional aos Tuberculosos o auxilio que sempre lhe tem prestado, rogo-lhe, sr. Director, que creia nos protestos da minha mais elevada consideração e particular apreço.—O presidente da Comissão Executiva da A. N. T. Lopo de Carvalho».

Quere este rico automovel?



ou esta esplendida motocicleta?



ou ainda uma encantadora maquina de costura, ou um esplendido aparelho de T. S. F. Lafayette, para todas as ondas e todas as correntes?

Pois estes quatro premios são os da Lotaria Extraordinaria da Pascoa de 1936 organizada pelo Orfanato Ferroviario.

Bilhetes a 10\$00 em todas as estações ferroviarias do país e no local em exposição destes quatro grandes e valiosos premios: estação do Rossio, junto ao Avenida Palace. Pedidos da provincia para a Rua de Santo Antonio da Gloria, 29-1.º—LISBOA.

Bilhetes á venda em Lisboa: Casa Barros Queiroz—Largo de S. Domingos—Casa Olympique—Rua da Palma, 167.—Casa Múndios—Rua da Palma, 282—Havaneza do Chile—Praça do Chile. Rosa Branca—Rua Moraes Soares, 106 e 108.

A Musica

«Requiem» de Berlioz

A «Sociedade Coral de Duarte Lobo», sob a direcção do dr. Ivo Cruz, vai executar pela primeira vez em Portugal nas noites de 30 e 31 do corrente, uma das mais celebres obras primas da literatura musical romantica: O «Requiem» de Berlioz. Composta ha um seculo, (1837) esta obra monumental nunca até hoje foirealizada entre nós pelas grandes dificuldades de execução que apresenta. A partitura «Requiem», que marca uma epoca na historia da arte da orquestração exige, além da massa vocal mixta, com tenor solo, uma grande orquestra sinfonica completada com 3 bombos, 3 harmonios, 5 timpaneiros, pratilheiros, tantans, etc.

Colocadas em varios pontos da sala, 4 fanfarras—tubas, trombones, etc—intervem na acção musical, produzindo efeitos de perspectiva acustica ineditamente ineditas e surpreendentes. Este espectáculo grandioso, em que tomam parte 250 executantes—o que constitui o maior conjunto vocal e instrumental reunido em Portugal—realiza-se no Coliseu dos Recreios, sendo a parte do coro cantada pela «Sociedade Coral de Duarte Lobo», com a colaboração do «Orfeão das Oficinas de S. José» sob a direcção do dr. Ivo Cruz. Nos solos de tenor faz-se ouvir o artista lirico José Rosa, que tão brilhante exito obteve na ultima temporada de opera. A data primitivamente marcada para a audição do «Requiem» foi transferida para as noites de 30 e 31 do corrente para que os «tutti» da orquestra sinfonica com as 4 fanfarras colocadas em varios pontos da sala fossem devidamente sincronizados. O conjunto de todos estes elementos resultará assim perfeito, tanto mais que a «Sociedade Coral de Duarte Lobo» e o Orfeão ha longos meses vêm preparando, com o maior cuidado, a parte vocal.

Concerto Elisa Reis

No proximo sabado, pelas 21 e 30, realiza-se no Conservatorio Nacional o concerto da distinta pianista sr.ª D. Elisa Reis com a colaboração da sr.ª D. Regina Cascais.

Se quere um espectáculo de alegria, vá hoje ao Coliseu ver Jaime Planas, os seus discos vivos e as suas grandes atracções. Duas sessões

Ha na verdade sedução e alegria nos espectáculos Jaime Planas e os seus discos vivos, que se repete esta noite no Coliseu.

A orquestra-Jazz voltará a fazer vibrar intensamente o publico, nas duas sessões desta noite, sob o dominio de Jaime Planas, o celebre e dinamico director.

Espectáculo moderno que prende e encanta... Notabilissimas atracções mundiais, como a excelsa vedeta Carmelita Aubert, a grande artista que tanto valor dá ás canções argentinas e espanholas; Liana Gólian, a estrela do bailado característico; Maitland & Henri, bailarinos fantasistas; Ortiz, campeão de resistencia do baile; e Irmãs Mari-Chelo, formosissimas bailarinas genero espanhol. Preços mais baratos ainda do que os de cinema, para que todos possam ver o sensacional espectáculo modernista.

Esperanto

Está aberta na Sociedade Propaganda de Portugal a inscrição para um novo curso elementar de Esperanto, que funcionará todas as segundas-feiras e será dirigido pelo 1.º tenente sr. Carlos Henriques. O curso é para os dois sexos e a matricula será encerrada no dia 28 do corrente. A secretaria da Sociedade abre ás 10 horas e fecha ás 18 horas.

Clinica da Trindade

Com o conforto dos bons consultorios particulares, consultas e tratamentos de todas as especialidades por preços modicos especialmente destinados ás classes medias dos empregados e suas familias.

R. da Trindade, 12, 1.º (ao largo do Carmo). Tel. 2 4124. Chamadas de noite pelo telefone L.º 277.

Novidade Literária

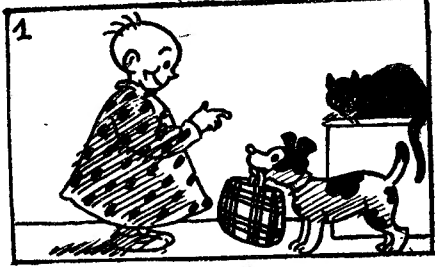
Recomendamos aos nossos leitores a interessante novela

M. A. R. V. I. N. A

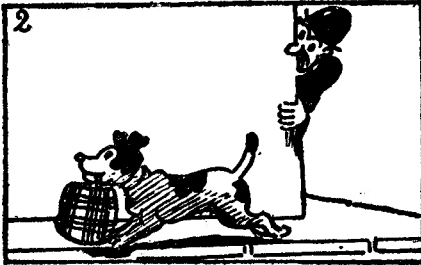
do famoso escritor CAMARA-MANUEL DE MELLO

PAGINA INFANTIL

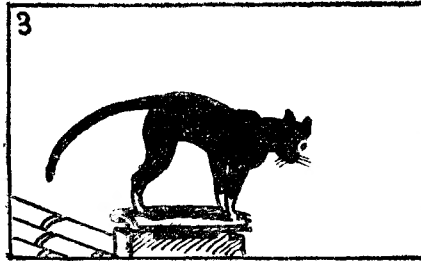
AS AVENTURAS DO QUIM E DO MANECAS



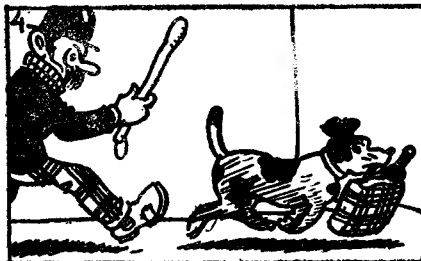
I—Manecas manda o Piloto ás comparsas e recomenda-lhe cuidado com os gatinhos.



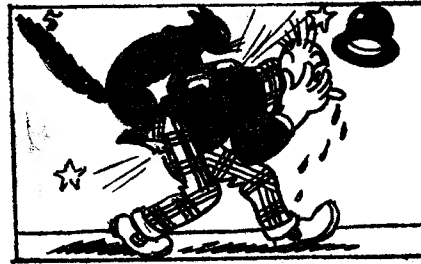
II—Mal o Piloto volta a esquina, o Pilha-Tudo, gatuno conhecidíssimo no Tórel, segue-lhe na peugada.



III—Porém, o Taréco está de vigia em cima da chaminé...



IV—... e quando o Pilha-Tudo vai a descarregar uma paulada no lombo do Piloto...



V—... atira-se-lhe e arranha-o de tal forma que o gatuno vê as estrelas ás quatro horas da tarde.



VI—Manecas agradece ao Taréco—que nesse dia tem rancho melhorado.

Sociedade Nacional de Belas Artes

A S. N. B. A. está preparando o seu salão para a exposição anual, que será inaugurada na primeira quinzena de abril. O prazo de entrega dos boletins termina no dia 20 do corrente.

Logica do lobo

Compadre lobo era o bicho mais glutão, ali dos montados.

Não tinham conta as ovelhas, carneiros e mais bicharia que o ladrão precisava para encher o bandulho.

Levava a palma a quanta raposinha ladrisca farejava os arredores!

Estas queixavam-se amargamente da concorrência que o maroto lhes fazia, pois, quando chegavam, já os pastores haviam mudado de rumo, para fugirem á perseguição do esfaimado lobo.

Um dia, certa raposeca manhosa, chegou-se a ele, e insinuou:

—Vocemecê, compadre, já pensou a sério, no grande mal que a sua vida, de pilha aqui, pilha acolá, vai espalhando pela bicharia das serras? Mães sem filhos, filhos sem pais, blasfemam contra o seu procedimento!

«Chamam-lhe coração de pedra, os cordeirinhos orfãos, balindo, insoláveis pelas defuntas mães ovelhas! Por causa da sua gula insaciável quantas famílias estão desgraçadas!

«Pelas suas artes de malfetor, vocemecê não terá a absolvição á hora da morte e grande castigo lhe está reservado!—e revirando o olho, num tom melifluo, continuou a sua arenga:

—E, afinal, que precisava vocemecê para se conservar bem tocadinho de carnes?

O lobo que tudo ouvira com o ar pensativo das grandes ocasiões, agitou as orelhas e interrompeu-a, escarinhando:

—Que precisava, comadrinha!? A essa pergunta respondendo eu, num pronto! Duns poucos de anhos tenrinhos, dumas poucas de ovelhas e carneiros suculentos...

—Qual!... Qual!... Bastava-lhe um arratel e meio de carne para satisfazer o seu apetite!... E assim deixava em descanso os inocentes cordeiros, mais as pobres ovelhas. Lembra-se, compadre, dos seus meninos lobinhos que, lá no covil, agarrados á sua senhora loba, também podiam ser vítimas de animais de maus figados e ruins instintos!

Ao ouvir esta tirada patética, compadre lobo, comovido, levantou a pata sapuda, para limpar uma lagrima.

—Na verdade,—disse ele—a comadrinha tem razão! Tocou-me na corda sensível!... Os meus meninos lobos!... não vejo eu outra coisa no mundo!...

Pensativo, tornou:

—O diabo é eu estar sempre a topar, no caminho, com as rezes dos rebanhos da serra! Melhor fressura num...

ca provei! Mas é feio delito atacar os antimatizinhos!... Isso é!... Vocemecê o disse!

Enternecido, numa voz desconhecida em bicho tão feroz, o lobo rematou:

—Está bem!... As suas palavras, comadrinha, não caíram em cesto roto! Tratarei de mudar de vida! Com que então arratel e meio de carne, é o bastante! Vocemecê que o diz, lá sabe!... E adeuzinho, minha amiga, que se está fazendo tarde e a família espera por mim. Obrigadinha pela lição! Não caiu em cesto roto, fique certa disso!

E o lobo afastou-se, corajoso na sua resolução, firme nos seus propositos.

Por causa das duvidas, desceu ao povoado. Não fosse o diabo negro e lhe aparecesse pela frente algum nédio cordeirinho!... Podia não ter mão em si!...

Pelo caminho, ia ruminando, enquanto roia, aqui e ali, tufo de erva fresca:

—Fraco e desenxabido manjar! Não se me dá com o estomago!... Se assim continuo fico com miolos de galinha!

Mas nisto, parou. Numa clareira, ao fundo da mata, avistara uma raposa com o seu rapozinho, ao lado.

—Parece-me a comadrinha que ha pouco me pregou o sermão! Mas que menino tão gordinho ela tem!...

Pé ante pé, o lobo foi-se aproximando para se certificar se sempre seria a raposeca.

Efectivamente era ela e o lobo que-dou-se, admirando mãe e filho...

Com a baba a escorrer-lhe, numa tentação crescente, sem forças para se dominar, os seus olhos gulosos não mais se puderam desviar do grupo apetitoso.

Mas, lembrado da prelecção da raposa, atenuando assim o desejo imperioso, ao qual não podia resistir, commentou ainda:

—Foi ella propria que mo recomendou!... E de que maneira!...

Sempre com os olhos fixos na raposeca, continuou:

—Um arratel de carne...

Depois, contemplando, demoradamente, o tenro rapozinho, rematou:

—Mais meio arratel de carne... Não fato ao prometido!...

Foi então, que caiu de chofre em cima deles e lhes deitou a unha e a terrível dentuça.

VIRGINIA LOPES DE MENDONÇA

FESTA DE CARIDADE

A festa anual do Gerez realizada em 26 de abril do ano findo nos salões do Palácio Foz (Maxim's) volta este ano a repetir-se nesse clube. A Liga de Defesa do Gerez e dos seus aqistas que desde a sua fundação olhou a serio a repressão da mendicância naquela encantadora e maravilhosa estância, vai desta forma angariar donativos destinados a socorrer os verdadeiros pobres do Gerez.

E' de crêr que a noite de 8 de Maio proximo no Maxim's marque mais um acontecimento mundano na capital.

Os bilhetes podem adquirir-se pelo telefone—4 5480—onde também se marcam mesas.

Assistencia Nacional aos Tuberculosos

O serviço de sanatorios da Assistencia Nacional aos Tuberculosos teve o seguinte movimento de doentes:

Total, 1.772; internados em 1-1-1935, 1.016; admitidos durante 1935, 756; com alta, 711; falecidos, 115; internados em 31-12-1935, 952.

No Serviço de Dispensarios o movimento foi o seguinte durante o mesmo ano:

Consultas, 99.070; visitas domiciliarias, 22.148; analises, 10.316; tratamentos, 143.554; formulas de medicamentos e desinfectantes distribuidos, 298.331.

PUBLICAÇÕES

«O Mercurio de Portugal»

Iniciou a sua publicação a revista «O Mercurio de Portugal» que tem como director o sr. Barreto de Alayão e como director-technico e administrativo o sr. Alvaro dos Santos e Silva. E' impressa em português e francês e publica retratos do chefe do governo e do ministro da Guerra, varias crónicas e a nota officiosa com que o ministro das Finanças de Portugal esclareceu o Anuario Estatistico da S. D. N.

Gremios regionais

Na proxima segunda-feira, pelas 21 e 30, realiza-se a assembleia geral extraordinaria da Casa do Algarve, presidida pelo sr. general Teófilo da Trindade para discussão da suspensão do pagamento de joia.

Guilherme Cardim

Na Casa de Saude de Benfica, onde foi submetido a uma operação, continúa a melhorar o nosso amigo sr. Guilherme Cardim, presidente da Sociedade de Propaganda da Costa do Sol.

FESTAS ASSOCIATIVAS

No Centro Escolar Republicano de Santos realizam-se no proximo domingo as festas da Primavera, havendo á noite baile.

Café Restaurant-Tavares

LAGOSTAS recebidas diariamente, fornece-se para fóra.

AMANHÃ—Ao almoço lampreia á moda do Minho—Preço 15\$00

A MENINA CURIOSA

No dia dos seus dez anos, Maria Helena convidara algumas das suas amigas para jantar.

A mãe tinha-lhe recomendado que não entrasse na sala de jantar porque lhe tinha preparado uma surpresa, mas Maria Helena que era muitíssimo curiosa, nunca mais teve sossego. A brincar no jardim com as outras crianças suas convidadas nem dava atenção tal surpresa, que lhe não saia da na tal surpresa, que lhe não saia da idéa. Mas faltavam ainda tantas horas! Ela podia lá esperar! Não, tinha de vir ver o que era. E, deixando as amigas a jogar á cabra-cega, conseguiu entrar na sala de jantar, que estava completamente ás escuras, com as janelas fechadas. Maria Helena foi andando, mas esbarrando numa cadeira que estava aos pés da mesa, e receando que o barulho fizesse acudir alguém quiz fugir. Mas a toalha prendera-se-lhe no gancho do cinto e veio atrás dela com tudo quanto estava em cima. Afrita deu um puxão á franja e desprendendo-se correu muito surranteiramente para o jardim onde começou a brincar com as companheiras como se nada fosse com ela.

A mãe que estava no andar de cima com visitas ao ouvir estrondo da louça partida teve um pressentimento do que se passara, mas viu a filha tão sossegada a brincar que chamou todos os criados para saber qual deles teria sido o desastrado, mas todos afirmaram que não eram culpados. O estrago tinha sido completo. Os cristais, os pratos, os doces, as jarras, nada escapara, e era apenas um monte de cacos!

A caixinha com a surpresa para Maria Helena, que era um lindo relógio de pulso pequenino e elegante, estava toda lambuzada de leite de creme. A pobre senhora desgostosa e em pranto despediu a criada de mesa, apesar desta jurar e afiançar não ter entrado na sala de jantar.

A pequena muito enfiada, encostada á ombreira da porta assistiu á toda esta cena de olhos baixos. O seu coraçãozinho pulava-lhe dentro do peito. A sua consciencia dizia-lhe que não devia deixar acusar um inocente. Mas custava tanto reconhecer o mal que praticamos, mostrar as acções feias que fazemos, que ela não se atrevia a confessar a sua culpa.

Só quando viu a criada pronta para se ir embora, quando compreendeu que a rapariga perdia o pão por causa dela, só então é que correu a abraçar-se á mãe pedindo-lhe que não mandasse embora a criada e contando-lhe como tudo se tinha passado. A mãe vendo-a tão sinceramente arrependida não a castigou mas só lhe deu o relógio passado um ano quando Maria Helena modificada e liberta do terrível defeito da curiosidade mereceu realmente a prenda que tinha sido a causa involuntaria de tanto desgosto.

Exposição-Feira de Santarem

E' no proximo mês de maio que se deve realizar nesta cidade uma Exposição-Feira distrital.

Não é de mais encerrar este facto como um dos mais importantes que nos ultimos tempos se têm levado a efeito nesta região.

Deve-se este empreendimento ao sr. dr. Eugenio Lemos, governador civil do distrito, que assim pretende mostrar ao país, o que vale na economia nacional, a rica região ribatejana.

Sob o ponto de vista comercial, desnecessario se torna salientar a sua importancia, sobretudo na parte respeitante ao vinho, principal riqueza local, riqueza que directamente incide no commercio em geral.

Sabemos que todos os concelhos do distrito concorrem a esta exposição, fazendo construir os seus «stands», em lugares para esse fim destinados.

Ha ainda concurso de montras, para as quais estão destinados valiosos premios.

Outras diversões se anunciam com caracter regionalista.

Primorosa execução de estofos

Mauricio

R. AUGUSTA, 240-1.º Telefone 28229

OS JOGOS OLIMPICOS

Concursos de danças

BERLIM, março.—A fim de conseguirem que os Jogos Olímpicos correspondam, sob todos os aspectos possíveis, às velhas Olimpíadas Gregas, as autoridades alemãs decidiram que se celebrem também concursos de danças.

Estes concursos efectuar-se-ão antes de começarem os Jogos Olímpicos, propriamente ditos, no Teatro ao Ar Livre de Velksbuene.

Serão admitidas danças realizadas por um dansarino, ou por um par, ou ainda em grupos.

Os que forem seleccionados repetirão os seus números, no Estádio Olímpico, nas noites de 1 a 4 de agosto. — (United Press).

NOTICIAS DA FIGUEIRA DA FOZ

FIGUEIRA DA FOZ, 17.—Pela Administração do Concelho foi entregue à Comissão concelhia de Auxílio aos Pobres a quantia de 12.700\$00 sendo 9.200\$00 para os pobres da cidade e concelho, e 3.500\$00 para os trabalhadores rurais.

O mau tempo continua a prejudicar os agricultores, que se vêem embaraçados para cultivar as terras.

A frota bacalhoeira desta cidade que este ano é aumentada, está já em preparativos, de forma a poder sair na segunda quinzena de abril, com destino aos bancos da Terra Nova e Groenlandia para a pesca do bacalhau.



Como
Uma Nova
PELE BRANCA

faz variar a sorte
— em 3 dias

Quando a minha pele era escura, grossa e feia, com poros dilatados e pontos negros, eu não tinha admirador algum e nunca era convidada. Mas o emprego duma simples receita deu-me uma pele branca nova e transformou completamente o meu destino em 3 dias apenas. Eu, que não tinha então nenhum namorado, acabo de ter, agora, três pedidos de casamento.

Toda a mulher pode facilmente branquear, amaciar e embelezar a sua pele, fazendo uso, todos os dias, do novo Creme Tokalon, cor branca (não gorduroso). Este contém agora creme fresco e azeite predigeridos, combinados com elementos adstringentes que embranquecem e tonificam a pele. Penetra instantaneamente, acalma a irritação das glândulas cutâneas, fecha os poros dilatados e dissolve os pontos negros de tal forma que desaparecem. Embranquece a pele mais escura e a amacia a mais seca. O Creme Tokalon, Alimento para a Pele, Cor Branca, torna, em 3 dias, a pele duma beleza e dum frescor novos, e indistritíveis, duma maneira impossível de obter de forma diversa. Dever-se-ia empregá-lo todas as manhãs.

A venda em todos os bons estabelecimentos. Não encontrando, dirija-se à Agência Tokalon (Secção D. L.)—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do Correio.

ESTRANGEIRO**O ESCRITOR UPTON SINCLAIR**

vai propôr-se á presidencia dos Estados Unidos

LOS ANGELES, março.—A California prepara-se para outra batalha política. Upton Sinclair, o conhecido novelista, socialista e ex-candidato democrata ao lugar de governador do Estado, anunciou o seu propósito de se apresentar como candidato presidencial.

Enquanto Sinclair insiste em dizer que o seu reaparecimento na arena política não «significa de modo algum, deslealdade para com o Presidente Roosevelt», os seus amigos e inimigos não se cansam de dizer que a nova atitude do irrequeto novelista provocará uma nova contenda na California tão espectacular, como a ultima.

Prevê-se, deste modo, que o regresso á politica activa de Upton Sinclair terá dois resultados:

Primeiro: Determinará uma violenta luta entre os democratas da E. P. I. O. (Liga Californiana para terminar com a pobreza no Estado, criada por Upton Sinclair) e os democratas «oficiais» dirigidos pelo senador William McAdde, com o objectivo de cada qual se apoderar da direcção do Partido no Estado.

Segundo: possivelmente afectaria as possibilidades de uma vitória democrata, nas eleições gerais.

Upton Sinclair insiste em que não existe qualquer possibilidade de uma rotura entre ele e o Presidente Roosevelt. — (United Press).

A produção de trigo argentino

deve ser reduzida este ano

BUENOS AIRES, março.—A posição da Argentina, no celeiro mundial, segundo calculos officiais, calcula-se que baixará cerca de 24,5 por cento no presente ano em relação ao ano passado. O Ministerio da Agricultura avaliou em 14.208.250 acres os locais ocupados por plantações de trigo, para a colheita de 1935-1936. Este numero representa aproximadamente menos 4.603.473 acres, que no ano anterior. Também se reduziram as produções do linho, aveia e cevada.

Com os excedentes dos Estados Unidos, é possível que se não venha a verificar elevação de preços no mercado mundial do trigo.

As searas argentinas foram muito prejudicadas pelas chuvas, seguidas de grande seca.

De muitos distritos chegaram noticias que os campos estavam lindos para contemplar, mas que se não podia pensar em recolher deles qualquer coisa.

Devido ás más condições do tempo, que se mostrou durante semanas seguidas, desfavoravel, ás sementeiras, os lavradores decidiram em muitos distritos aproveitar todas as porções de terra, de que dispunham para as agricultar.

E' a provincia de Buenos Aires, que está á frente este ano na produção de cereal. — (United Press).

Leiam hoje o SEMPRE FIXE, jornal humorístico.



Pouco Dinheiro
Muito Alimento

Ao acomodar o lanche não esqueça as
SARDINHAS DE CONSERVA,
porque é impossível encontrar, por tão
pouco dinheiro, um alimento que satisfaça tanto.

As **SARDINHAS DE CONSERVA**
alimentam bem e sabem bem.

Titina Gomes

Parteira Diplomada, Enfermeira, Partos

Trata de doenças das senhoras

Recibe clientes em casa

R. de Campolide n.º 5, 1.º, Dt.º

Telefone 48527

A DECIFRAÇÃO DO CARACTER

pelo exame de tom de voz

NOVA YORK, março.—A bela «prima donna» russo-italiana Lola Monti-Gorsey, que pode cantar em oito idiomas, afirma que é facil conhecer-se o caracter de uma pessoa pela inflexão e tom da voz. A entoação, força e modulação da voz humana revelam de tal modo a personalidade, que se pode conhecer o caracter de uma pessoa ouvindo-a, apenas falar. E' claro que é preciso possuir um ouvido suficientemente delicado para poder apreciar todas as entoações. Esta bela cantora que tem, actualmente, vinte e nove anos de idade, nasceu na Italia, mas educou-se em Odessa, desde os sete anos. Saiu da Russia Sovietica em 1924. Cantou na Europa, no Canadá e nos Estados Unidos.

Lola classifica as vozes humanas nos seguintes grupos: 1.º—Voz aspera: Frequentemente esconde uma alegria e optimismo nato e um caudal de sentimentos de verdadeira amizade. 2.º—Voz agradável e doce: Revela insinceridade e uma maneira forçada para encobrir verdadeiros sentimentos duros. 3.º—Voz «com alma»: sugere sempre nobreza de espirito, amabilidade, pensamentos profundos. Segundo Lola Monti, o presidente Roosevelt possui uma voz deste genero. 4.º—Voz monotona: reflete falta de imaginação, entendimento obtuso, pessoa sem odio, sem amor, que vive, apenas, uma vida mecanica. 5.º—Voz cantante: Significa sempre grande imaginação e pouco respeito para com os convencionalismos. E' frequentemente a voz dos artistas, poetas e actores. 6.º—Voz baibucante ou tartamuda: revela sempre um complexo de inferioridade. A pessoa que possui uma voz assim, quer, antes de mais nada, convencer as outras pessoas, da sua superioridade. 7.º—Voz debil e metálica: quem possui uma voz deste genero é geralmente pouco amavel, egoista, dominante, de mentalidade limitada. E' geralmente a voz de uma pessoa desagradavel e preocupada com a sua propria importancia. 8.º—Voz profunda e masculina: E' a voz dos conquistadores de mulheres; é a voz dos homens, que sabem que nunca são desprezados pelas mulheres. E' também a voz do amavel confidente de segredos amorosos. 9.º—Voz de juiz: Esta voz só com o seu tom, pergunta: «quem, como, que, quando?» Para a cantora russo-italiana é esta também a voz dos jornalistas. Duma maneira geral é esta também a voz das pessoas que pretendem sempre conseguir alguma coisa. — (United Press).

Má vizinhança

E' de Stuart Carvalhais a primeira pagina do «Sempre Fixe» de hoje. E são também dele três outras caricaturas engraçadas.

A restante colaboração artistica deste numero do popular semanario é de Francisco Valença, Fernando Bordallo, Corol e Era.

CARTAZ

— TEATROS —

Nacional.—A's 21 e 30.—«O Inimigo».

Trindade.—A's 21 e 30.—«Amor».

Avenida.—A's 21 e 30.—«Sexo fraco».

Apoio.—A's 20 e 45 e 22 e 45.—A revista «Ha

Festa na Mouraria».

Maria Vitoria.—A's 20 e 45 e 22 e 45.—«A

Rainha dos Mercados».

Coliseu.—A's 20 e 45 e 22 e 45.—Espectaculo

Jaime Planas.

— CINEMAS —

São Luiz.—A's 21 e 30.

Tivoli.—A's 21 e 30.

Politeama.—A's 21 e 15.

Central.—A's 21 e 30.

Odéon.—A's 21 e 15.

Condes.—A's 21 e 15.

Olimpia.—Das 14 e 30 ás 0.

Capitolio.—A's 21.

Chiado Terrasse.—A's 21 e 15.

Palácio.—A's 21 e 30.

Royal-Cine.—A's 21 e 30.

Jardim Cinema.—A's 21 e 15.

Salão Ideal.—Rua do Loreto.

Paris.—A's 20 e 45.

Tekko, Salubra, Lda.

O que é?

— Uma nova firma, com sede na:
Praça dos Restauradores, n.ºs 5 e 6
(Edifício do "Avenida Palace")

onde se vendem todas
as qualidades de

PAPEIS PINTADOS

nacionais e estrangeiros. A maior
variedade, nos desenhos mais mo-
dernos e originais.

Depositarios dos famosos papeis
inalteraveis **Tekko Salubra**

Telefone 2 4464

BRINDE

Em sinal de regozijo por o nosso estabelecimen-
to completar hoje 25 anos, damos aos nossos fregue-
ses, ate o fim do corrente mês, sementes de flores
no valor de 2\$50, á sua escolha, quando a sua com-
pra, de quaisquer sementes, importe em 25\$00 ou
mais.

JERONIMO PEREIRA MENDES & C.ª
Especialistas de sementes de hortaliças,
flores e pastos
R. DOS CORREIROS, 277 a 281
LISBOA

3.º comboio de excursão á Covilhã no domingo, 22, organizado pela C. P.

Tendo-se esgotado a lotação dos ante-
riores Comboios de Excursão á Covilhã e
continuando a haver muita neve na Serra
da Estrela, a C. P. para satisfazer os pedi-
dos recebidos, organizará outro Comboio
no proximo domingo 22, aos mesmos pre-
ços de 35\$00 em 3.ª classe e 53\$00 em 2.ª.
Marcação 2\$50.

Se houver inscrições suficientes será atre-
lada uma carruagem especial para Castelo
Branco, ao preço de 30\$00.

Os bilhetes são validos, tambem, para em-
barcar e desembarcar em Olivais, Sacavem,
Alhandra, V. Franca, V. de Prazeres e Fun-
dão.

Partida de Lisboa ás 6 e 45. Chegada na-
volta a Lisboa pela 1 e 50. Ver horario no
cartaz.

Inscrição nas Informações da estação do
Rossio, onde tambem se vendem bilhetes
para as camionetas entre a estação de Co-
vilhã e a Serra.

A's pessoas da provincia que queiram bi-
lhets para este comboio, é concedida a re-
dução de 45 0/0 na viagem para Lisboa e
volta, devendo dirigir-se ao Serviço de Tu-
rismo, estação do Rossio 1.º andar. Telefone
2 4146.

Comboio de excursão a Porto-Braga no domingo, 22, organizado pela C. P.

A C. P. organiza no domingo 22 do cor-
rente um Comboio de Excursão a Porto-Bra-
ga, que partirá de Lisboa-R. ás 7 e 30 che-
gando na volta a Lisboa pelas 2 e 15. Ver
horario no cartaz.

Preço, para Porto 50\$00 em 3.ª e 70\$00
em 2.ª. Para Braga 55\$00 em 3.ª e 77\$50 em
2.ª. Marcação 2\$50.

Os bilhetes são validos tambem para em-
barcar e desembarcar em Olivais, Sacavem,
Alhandra, V. Franca, Gaia, Ermezinde e Ni-
ne.

Ocasão excepcional para visitar Braga,
a linda Capital do Minho, os seus magni-
ficos monumentos e essa estancia privile-
giada, maravilha da natureza, que é o Bom
Jesus do Monte.

Inscrição nas Informações da estação do
Rossio.

A's pessoas da provincia que queiram bi-
lhets para este comboio, é concedida a re-
dução de 45 0/0 na viagem para Lisboa e
volta, devendo dirigir-se ao Serviço de Tu-
rismo, estação do Rossio, 1.º andar.—Tele-
fone 2 4146.

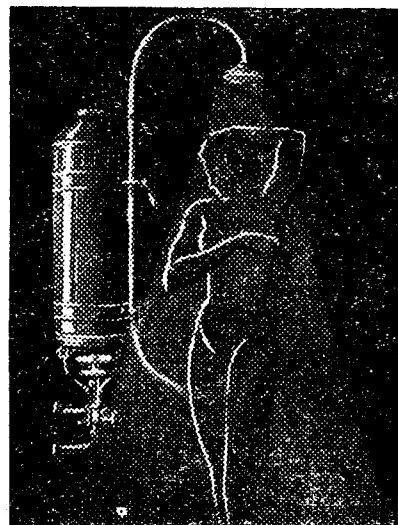
Quer a sorte grande?
Habite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 112

O melhor
esquentador

Um banho de
chuva
por \$10

A' venda nas
**Companhias
Reunidas
de Gaz e Elec-
tricidade**

F. A. G.



VENDAS

a
prestações

Telefone 2 0329

Extinto Convento
dos
Marianos

Rua das Janelas Verdes

Instituto Policlinico da Estefania

Largo D. Estefania, 6, 1.º CORPO CLINICO Telefone 46445

DR. ALMEIDA ROCHA — Clinica geral	A's 15 h.
DR. CARDOSO PEREIRA — Doenças da Bôca e dentes. Prótese	A's 14 h.
DR. CHARTERS DE AZEVEDO — Doenças dos ouvidos, nariz e garganta	A's 14 h.
DR. CORDES DA PONEZ — Doenças dos olhos	A's 12 h.
DR. ERMINDO ALVAREZ — Cirurgia, operações	A's 15 h.
DR. EUFREZINDA TELHEIRA — Doenças das senhoras — 3.ª, 5.ª e sábados	A's 11 h.
DR. HEITOR DA FONSECA — Clin. medica Doenças do estômago, intest. e fígado	A's 17 h.
DR. OLIVEIRA FEIJAO — Clinica medica Doenças dos pulmões e coração.	A's 11 h.
DR. PAIS LARANJEIRA — Doenças dos rins e vias urinárias	A's 11 h.
DR. SANTA BARBARA — Doença das crianças	A's 16 h.
DR. SOBRAL BLANCO — Doenças da pele e sífilis	A's 16 h.

Análises clinicas, Raios X e ultra violetas. Electricidade medica

Que lindos são os novos modelos de desper-
tadores e relojos de parede que o

TORROAES

recebeu!!!!

119, Rua da Prata, 123

Tel: 24210



MOBILIAS DE ESCRITORIO, GENERO AMERICANO
E EM TODOS os ESTILOS. Artes Decorativas
PAPEIS PINTADOS DESENHOS MODERNOS
SEMPRE GRANDE STOCK
Cretones // Damascos // Veludos
Oleados // Carpetes // Pergamoides
ELEGANCIA - ARTE - BOM GOSTO
VISITEM A NOSSA EXPOSIÇÃO

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Desafio de «foot-ball» no Porto no
domingo, 22, entre o Sporting e o
F. C. do Porto

Para assistir a este desafio podem os des-
portistas aproveitar o Comboio de Excursão
que a C. P. organiza a Porto e Braga no
domingo, o qual parte de Lisboa-R. ás
7 e 30 e chega ao Porto ás 13 e 4, regres-
sando dali ás 20 e 45. Ver cartaz.

Aos barbeiros

Aconselhamos uma visita á bem conhe-
cida casa, drogaria e pertumaria Viuva
Dias, onde se encontra um colossal sor-
tido de todos os artigos proprios para
barbearias, aos melhores preços e qua-
lidades.

Rua dos Fanqueiros, 342-344
(Em frente ao Mercado)

Empresa Insulana de Navegação



O paquete
"CARVALHO ARAUJO"

Para a Madeira, S. Miguel, Ter-
ceira, Graciosa (Praia), S. Jorge
(Velas), Caes do Pico, Fayal, Cor-
vo e Flores (Lagens e Santa Cruz)
sai no dia 23 de Março ás 15 ho-
ras.

Trata-se com os agentes
GERMANO SERRÃO ARNAUD

Telefone 20714 — Avenida 24 de Maio, 2. 2.º



Leia o AMANHA o jornal humoris-
tico o SEMPRE FIXE.